



Material de Treinamento 2024

PORTUGUÊS

Nível
INTERCOOPERAÇÃO

7º ano Ensino Fundamental

Nome: _____

Escola: _____



Sistema **OCB/PI**
FECOOP/NE | OCB/PI | SESCOOP/PI

somos **coop**

Questão 01

Bóson de Higgs - A partícula de Deus

Por: Elisiane De Campos De Oliveira Albrecht

[...]

Só foi possível observar experimentalmente este elemento (bóson) com o desenvolvimento dos aceleradores de partículas, tal como o LHC, projetado e construído pelo CERN - Centro Europeu para Pesquisa Nuclear (European Organization for Nuclear Research), localizado na fronteira entre a Suíça e a França, visando e de fato atingindo as energias previstas para atender às condições necessárias para a verificação desta parte da matéria.

Mas será que essa partícula resolveu todos os problemas do Universo, **já que** ela é conhecida também como a Partícula de Deus? [...]

No último parágrafo do trecho, o conectivo destacado indica uma

- A) condição.
- B) causa.
- C) consequência.
- D) comparação.

Questão 02

Vulcões são montanhas formadas pelo acúmulo de magma, uma massa pastosa muito quente, também conhecida como lava. Ela é formada no interior da Terra, mas, algumas vezes, sobe e chega até a superfície. Nos continentes, os vulcões são facilmente identificados pela forma característica de um cone. É o caso do Vesúvio, na Itália, ou do Monte Fuji, no Japão.

Vulcões marinhos também existem, mas são difíceis de serem observados, porque são cobertos pelos oceanos.

Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/quero-saber-344/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

As orações coordenadas sindéticas estabelecem relações de sentido por meio de conjunções. Considerando as relações de sentido que expressam, as duas orações sindéticas presentes no período destacado se classificam, respectivamente, como

- A) aditiva e conclusiva.
- B) adversativa e aditiva.
- C) conclusiva e explicativa.
- D) explicativa e alternativa.

Questão 03

Classificada como o segundo mercado consumidor de Minas Gerais, Uberlândia (com IDHM de 0,789) é uma das cidades que mais cresce no Triângulo Mineiro e em Minas Gerais, em especial nos setores de serviços e agronegócio. Ocupa a 27ª posição (no Brasil) entre as melhores cidades para se fazer negócios e é a 6ª cidade mineira com o maior desenvolvimento nas áreas de Saúde, Emprego e Renda e Educação. O município de Uberlândia se destaca ainda na vocação para o turismo de negócios. Com uma população de pouco mais de 600 mil habitantes, a cidade possui estrutura e posição geográfica privilegiada, localizada na rota de acesso aos grandes centros do país como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Goiânia e Brasília.

Marque a opção que traga uma oração com predicativo do sujeito:

- A) Uberlândia (com IDHM de 0,789) é uma das cidades que mais cresce no Triângulo Mineiro e em Minas Gerais
- B) Ocupa a 27ª posição (no Brasil) entre as melhores cidades para se fazer negócios
- C) a cidade possui estrutura e posição geográfica privilegiada
- D) O município de Uberlândia se destaca ainda na vocação para o turismo de negócios

Questão 04

Classificada como o segundo mercado consumidor de Minas Gerais, Uberlândia (com IDHM de 0,789) é uma das cidades **que mais cresce no Triângulo Mineiro e em Minas Gerais**, em especial nos setores de serviços e agronegócio. Ocupa a 27ª posição (no Brasil) entre as melhores cidades para se fazer negócios e é a 6ª cidade mineira com o maior desenvolvimento nas áreas de Saúde, Emprego e Renda e Educação. O município de Uberlândia se destaca ainda na vocação para o turismo de negócios. Com uma população de pouco mais de 600 mil habitantes, a cidade possui estrutura e posição geográfica privilegiada, localizada na rota de acesso aos grandes centros do país como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Goiânia e Brasília.

O trecho destacado tem a função de:

- A) Predicado do sujeito **Uberlândia**.
- B) Advérbio, modificando o verbo **ser**.
- C) Caracterizar o predicativo do sujeito.
- D) Predicado do sujeito uma das cidades.

Questão 05

Índice global aponta aumento da fome no Brasil

Em relação a 2017, o país caiu 13 posições em ranking de 119 países. Estudo mostra que número de subnutridos no mundo aumentou para 821 milhões.

O Brasil caiu 13 colocações no Índice Global da Fome deste ano em comparação com dados divulgados em 2017, refletindo uma tendência na direção equivocada mundo afora, alerta a Ação Agrária Alemã (Welthungerhilfe), uma das organizações responsáveis pelo índice atualizado anualmente. (...) Apesar de o índice de fome no mundo ter caído 28% desde 2000, o número de pessoas que passam fome no planeta aumentou para 821 milhões de pessoas, em parte devido a conflitos armados e efeitos das mudanças climáticas. Segundo o relatório, a América Latina foi a região com os menores índices de fome do estudo. Com uma média de 14 pontos em 2000, os países latino-americanos reduziram os critérios avaliados para 9 pontos em 2018, um índice considerado baixo pela organização.

Segundo o exposto na matéria, assinale a alternativa que expressa uma informação correta do texto.

- A) Os dados Brasil contrariam a tendência mundo afora de diminuição da fome.
- B) A América Latina tem os maiores índices de fome no mundo.
- C) 28% das pessoas no mundo passam fome.
- D) O número de pessoas que passam fome no mundo diminuiu.

Questão 06

[...]

Focas e golfinhos surgiram brincando em torno do barco, e, ao dobrar Dias Point e Halifax Island, onde vive uma simpática colônia de pinguins, o mar subitamente mudou. **O vento forte e as ondas** formadas anunciavam o limite das águas abrigadas da baía de Lüderitz, o oceano livre pela frente. Do potente farol-apito, junto à cruz de Dias - que, nas noites de tempestade e nos dias de neblina, tão frequentes nessa estranha costa, orienta a entrada dos navios -, ouvi pela última vez a África: uma série de longos e distantes apitos, a saudação da torre que aos poucos desaparecia, um continente que já não mais avistava, mas que ainda podia ouvir... Adeus, África!

[...]

KLINK, Amyr. *Cem dias entre céu e mar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

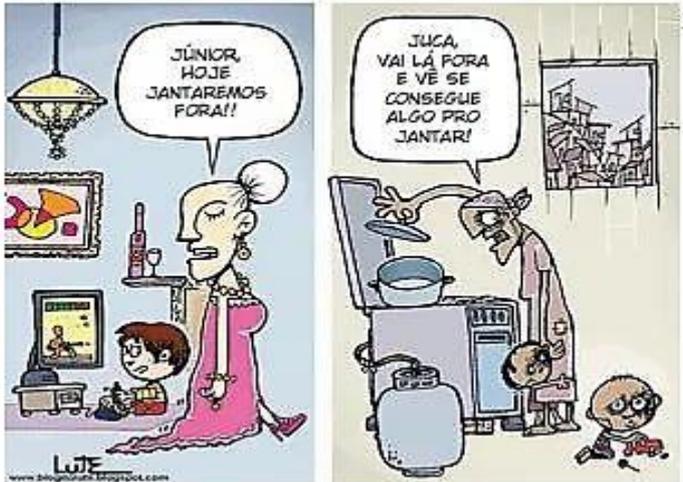
Os sujeitos compostos destacados no texto revelam que

- A) os núcleos apresentados estão na 3ª pessoa.
- B) um dos núcleos está na 1ª pessoa do plural.
- C) os núcleos apresentados estão na 2ª pessoa.
- D) um dos núcleos está na 2ª pessoa do singular.

Questão 07

Texto I

Nova pesquisa do IBGE mostra abismo entre pobres e ricos...



Texto II

Entre as muitas características da sociedade brasileira, a mais marcante é, sem sombra de dúvidas, o contraste no que se refere aos indicadores sociais e econômicos que se distribuem de forma bastante assimétrica entre as regiões, estados, bem como dentro das regiões e dos estados. Isto faz do Brasil ainda um dos países mais desiguais do mundo. Concomitantemente ao grande surto de industrialização experimentado pela economia brasileira a partir dos anos cinquenta, principalmente, e com o incremento da urbanização da população do país, sobretudo nas três últimas décadas do século passado, observa-se uma insistente manutenção dos níveis de desigualdades e de exclusão social, tanto nas suas áreas urbanas como nas suas áreas rurais.

LEMOS, José de Jesus Sousa. *Mapa da exclusão social no Brasil: radiografia de um país assimetricamente pobre*. Banco do Nordeste do Brasil: Fortaleza, 2012. p. 15. (adaptado)

Embora tenham abordagens diferentes, os dois textos têm em comum o fato de tratarem de

- A) dados estáticos sobre economia
- B) diferentes tipos de infâncias.
- C) desigualdade social.
- D) hábitos alimentares.
- E) educação familiar.

Questão 08

Segurança

O ponto de venda mais forte do condomínio era a sua segurança. Toda a área era cercada por um muro alto. Havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV. Só entravam no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados [...]. Mas os assaltos começaram assim mesmo. Ladrões pulavam os muros e assaltavam as casas.

Os condôminos decidiram colocar torres com guardas ao longo do muro alto. As inspeções tornaram-se mais rigorosas no portão de entrada. Mas os assaltos continuaram.

Decidiram eletrificar os muros. Houve protestos, mas no fim todos concordaram. O mais importante era a segurança. Mas os assaltos continuaram. [...]

Foi reforçada a guarda. Construíram uma terceira cerca. Ninguém pode entrar no condomínio. Ninguém. Visitas, só num local predeterminado pela guarda e por curtos períodos. E ninguém pode sair.

Agora, a segurança é completa. Não tem havido mais assaltos. Ninguém precisa temer pelo seu patrimônio. Mas surgiu outro problema.

As tentativas de fuga.

VERISSIMO, Luis Fernando. *Segurança*. In: VERISSIMO, Luis Fernando. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

O tema principal dessa crônica é a

- A) eficiência dos métodos de segurança nas grandes cidades.
- B) crescente evolução dos sistemas de segurança dos condomínios.
- C) falta de ação dos moradores em relação à precariedade da segurança.
- D) falsa sensação de segurança vivenciada pela sociedade contemporânea.

Questão 09

HOME FEATURES MEGA MENU DOCUMENTATION VIDEO DOCUMENTATION

Página inicial > A astronomia dos índios brasileiros!

A astronomia dos índios brasileiros!

Parque da Ciência -- 22:49

Por Alan Henrique Abreu Dias

Orientação e revisão: Elisiane Campos de Oliveira Albrecht

Antigamente não havia calendários, relógios ou satélites de previsão meteorológica. Isso levanta algumas questões. Como os povos antigos sabiam qual a época certa para o plantio ou se a maré estaria alta ou baixa? A resposta é: olhando o céu!

A observação do céu está na base da cultura de todos os povos antigos. O céu seria a morada de divindades e espíritos que controlariam as forças da natureza. Por meio da observação da posição dos astros, essas civilizações previam eventos climáticos, marcavam a passagem de tempo e se localizavam.

Os indígenas americanos – inclusive os brasileiros – não eram diferentes: contemplavam o céu imaginando desenhos e os associavam a lendas e divindades. Para eles, a Terra é um reflexo imperfeito de tudo que há no céu. Baseavam o cultivo e a colheita e épocas de caça e pesca na posição dos astros prevendo, por exemplo, se o tempo estaria mais chuvoso ou mais seco.

O professor aposentado da UFPR, Germano Bruno Afonso, descendente de indígenas, dedica-se aos estudos da astronomia dos indígenas brasileiros. Em 2000, ganhou o Prêmio Jabuti (o prêmio mais importante da literatura brasileira) com o livro didático “O Céu dos Índios Tembé”. Seus trabalhos começam no primeiro registro da astronomia dos índios brasileiros, datado de 1614: o livro “Historie de la mission des pères capucins en l’isle de Maragnan et terres circonvoisines” (História da missão dos padres capuchinhos na ilha de Maranhão e terras circunvizinhas), do missionário capuchinho francês Claude d’Abbeville, que passou quatro meses entre os índios tupinambá do Maranhão em 1612. D’Abbeville registrou o nome de cerca de 30 estrelas, apesar de identificar apenas algumas. Germano, com base no livro de d’Abbeville, pôde constatar que, a despeito da enorme distância, diferença linguística e temporal (cerca de 400 anos!), o sistema astronômico dos índios do norte e do sul tem grandes semelhanças.

Ao contrário dos demais povos, os índios formavam desenhos no céu utilizando não só as estrelas, mas qualquer mancha visível (galáxias ou nebulosas). Além disso, suas constelações estão quase todas situadas na região da Via Láctea – aquela mancha esbranquiçada observada à noite no céu e que se trata da porção visível da nossa galáxia. A essa mancha esbranquiçada, os índios chamavam Tapi’i rapé – Caminho da Anta. Duas constelações muito conhecidas pelos extintos tupinambás do Norte e pelos tupis-guaranis do Sul são o Homem Velho e a Ema.

O Homem Velho representa para os indígenas o tempo bom, de fartura, que seria o verão pra os índios do sul e a estação das chuvas para os índios do norte. Conta a lenda que um ancião muito bom da tribo teve sua perna cortada por sua esposa que estava interessada em seu irmão, e que poderia casar-se com ele quando seu esposo morresse. Como ele era bondoso, os deuses se compadeceram e o colocaram no céu.

A Ema representa, para os índios do sul, o início do inverno e para os do Norte a estação da seca, um tempo ruim, de escassez de alimento. Dizem os indígenas que as duas estrelas no pescoço da emma são ovos que ela acabou de comer, e que ela quer comer as duas estrelas que estão à frente de seu bico. O cruzeiro do sul estaria segurando a cabeça da emma que, caso fosse solta, tomaria toda a água do mundo.

REFERÊNCIAS

BOND, Rosa. A impressionante astronomia dos índios brasileiros. *Nova Democracia*, maio 2004. Disponível em: . Acesso em: 4 jun. 2019.

MITOS e estações no céu Tupi-Guarani. *Scientific American Brasil*. Disponível em: . Acesso em: 4 jun. 2019.

Disponível em: . Acesso em: 7 maio 2019.

O artigo científico, para garantir a credibilidade da informação, costuma recorrer a citações ou referências de autoridade, como se percebe no texto em estudo, quando

- A) fatos do passado indígena são mencionados.
- B) as diferenças entre os índios americanos e os índios brasileiros são expostas.
- C) as simbologias indígenas são questionadas.
- D) o trabalho do professor da UFPR é evidenciado.

Questão 10

As placas de advertência no trânsito têm o objetivo de alertar os usuários das condições potencialmente perigosas, como curvas, declives, cruzamentos etc. E, assim, “antecipando” o perigo, dão ao condutor a chance de avaliar qual a melhor conduta para cada situação.

Disponível em: . Acesso em: 22 nov. 2018.

Considere as placas abaixo e assinale a opção correta sobre elas.



- A) As placas I, II e IV são de regulamentação.
- B) Apenas as placas III e V são de advertência
- C) As placas de advertência possuem forma de losango.
- D) A placa II é de regulamentação e a V é de advertência.

Questão 11

Leia o texto a seguir e assinale a alternativa correta em relação à classificação dos sujeitos.

Quem inventou a pipoca?

Prepare o filme

O nome do inventor e a data da criação são desconhecidos. O que se sabe é que a pipoca surgiu na América, onde o alimento já era consumido há cerca de 4 mil anos. Os astecas, por exemplo, que viviam na região onde fica o atual território do México, usavam a pipoca em rituais para homenagear os deuses. O alimento só se expandiu pelo mundo por volta de 1890 e se tornou popular nos Estados Unidos quando técnicas que facilitavam a plantação do milho foram desenvolvidas.

Disponível em: <http://recreio.uol.com.br>

- A) Os astecas, por exemplo, que viviam na região onde fica o atual território do México, usavam a pipoca em rituais para homenagear os deuses. (Sujeito composto, pois “astecas” é sujeito dos verbos “viviam” e “usavam”.)
- B) O nome do inventor e a data da criação são desconhecidos. (Sujeito simples: O nome do inventor e a data da criação)
- C) O nome do inventor e a data da criação são desconhecidos. (Sujeito composto: O nome do inventor e a data da criação)
- D) O alimento só se expandiu pelo mundo por volta de 1890. (Oração sem sujeito)

Questão 12

Índice global aponta aumento da fome no Brasil

Em relação a 2017, o país caiu 13 posições em ranking de 119 países. Estudo mostra que número de subnutridos no mundo aumentou para 821 milhões.

O Brasil caiu 13 colocações no Índice Global da Fome deste ano em comparação com dados divulgados em 2017, refletindo uma tendência na direção equivocada mundo afora, alerta a Ação Agrária Alemã (Welthungerhilfe), uma das organizações responsáveis pelo índice atualizado anualmente. (...) Apesar de o índice de fome no mundo ter caído 28% desde 2000, o número de pessoas que passam fome no planeta aumentou para 821 milhões de pessoas, em parte devido a conflitos armados e efeitos das mudanças climáticas.

Segundo o relatório, a América Latina foi a região com os menores índices de fome do estudo. Com uma média de 14 pontos em 2000, os países latino-americanos reduziram os critérios avaliados para 9 pontos em 2018, um índice considerado baixo pela organização.

Assinale a alternativa que melhor interpreta o título da matéria jornalística.

- A) A fome tem aumentado em todo o mundo.
- B) O índice foi medido em todo mundo menos no Brasil.
- C) Em relação aos outros países do globo, aumentou a fome no Brasil.
- D) O Brasil foi o país que mais reduziu a fome no globo.

Questão 13

Assinale a alternativa na qual o numeral está sendo utilizado na função de núcleo do sujeito.

- A) Já faz 84 anos que o vi pela última vez.
- B) Você terá apenas duas chances de acertar o alvo.
- C) Os vinte que convidamos compareceram à festa.
- D) Se puder escolher entre ficar com o terceiro ou o quarto lugar, prefiro o quarto.

Questão 14

Texto I

Falamos aqui sobre como São Paulo ultrapassou a meta de aquecimento global e os graves efeitos que isso pode ocasionar na cidade. E, enquanto algumas ilhas de lixo surgem no Oceano Pacífico, há outras que acabam de desaparecer devido às mudanças climáticas. É o caso da ilha japonesa **Esanbe Hanakita Kojima**.

O aquecimento global causa um aumento no nível do mar, que ameaça áreas costeiras. O desaparecimento de **Esanbe Hanakita Kojima** passou despercebido e só foi notado recentemente pelo escritor **Hiroshi Shimizu**, que está escrevendo um livro sobre ilhas escondidas do Japão e teria visitado a região para estudá-las.

Disponível em: < <https://www.hypeness.com.br>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

Texto II

O recente relatório do IPCC tem como objetivo limitar o aumento da temperatura no mundo a 1,5 °C em vez dos 2 °C indicados pelo Acordo Climático de Paris, mas reconhece que isso exigiria "mudanças sem precedentes" a nível global.

A América Latina está na lista das regiões que podem sofrer mais com os efeitos negativos das mudanças climáticas.

Em entrevista à Sputnik Mundo, a diretora de Ciências da Atmosfera e Hidrosfera do Instituto Geofísico do Peru, doutora Yamina Silva, comentou quais os países da região que correm maior risco e como prever consequências graves.

Disponível em: . Acesso em: 11 nov. 2018.

Além de informar sobre as mudanças climáticas, textos como os anteriores têm objetivo de promover

- A) Conscientização.
- B) Revolta.
- C) Indignação.
- D) Poder.

Questão 15



Página inicial > Briófitas: as menores plantas do mundo
Bóson de Higgs - A partícula de Deus
Por: Elisiane De Campos De Oliveira Albrecht

Em 4 de junho de 2012, cientistas anunciaram uma verificação científica na área experimental da física, foi detectada no LHC (o maior acelerador de partículas do mundo, o Grande Colisor de Hádrons) a partícula que no início os pesquisadores tomaram o cuidado em não afirmar que era Bóson de Higgs, prevista por Peter W. Higgs e François Englert de maneira independente em 1964. Porém, em meados de 2013 foi confirmada que se tratava da partícula que dá embasamento para a teoria do Modelo Padrão. Essa afirmação também garantiu o Nobel em física no ano de 2013 aos autores da teoria.

A teoria do Modelo Padrão nos permite acreditar que a matéria é formada por partículas ditas elementares, tais como os elétrons, prótons, nêutrons e muito mais além, no mundo subatômico, os quarks. Mas, para explicar a existência destas partículas foi desenvolvida uma teoria, a qual diz haver uma partícula, o bóson, responsável por dar massa a todas as demais do Modelo Padrão. Só foi possível observar experimentalmente este elemento (bóson) com o desenvolvimento dos aceleradores de partículas, tal como o LHC, projetado e construído pelo CERN - Centro Europeu para Pesquisa Nuclear (European Organization for Nuclear Research), localizado na fronteira entre a Suíça e a França, visando e de fato atingindo as energias previstas para atender às condições necessárias para a verificação desta parte da matéria.

Mas será que essa partícula resolveu todos os problemas do Universo, já que ela é conhecida também como a Partícula de Deus? Na verdade, este termo foi sugerido por um editor quando o físico Leon Lederman resolveu publicar seu livro contando sobre esta partícula, inicialmente Leon tinha a ideia para seu título: “The Goddamn Particle” (A Partícula Amaldiçoada por Deus), mas foi convencido que teriam mais sucesso com “The God Particle” (A Partícula de Deus). Contudo, essa descoberta não respondeu a todas as perguntas existentes nesta temática, porém podemos considerar que esta foi uma contribuição muito importante para a física e o trabalho não termina aqui, muitos estão procurando resultados para as demais questões. Vale lembrar uma citação de Einstein: “Algo que aprendi numa longa vida: toda a nossa ciência, medida contra a realidade, é primitiva e infantil - e ainda assim, é a coisa mais preciosa que temos.”

Disponível em: . Acesso em: 7 maio 2019.

De acordo com o texto, o bóson

- A) dá massa a todas as partículas ditas elementares.
- B) é aplicado em contextos de natureza religiosa.
- C) foi negado por cientistas como Einstein.
- D) respondeu a todas as perguntas sobre a origem da vida.

Questão 16

Mais de 60 mil pessoas já foram afetadas pelas fortes chuvas em MS, diz Defesa Civil

Mais de 60 mil pessoas já foram atingidas pelas fortes chuvas que estão assolando Mato Grosso do Sul. A informação é da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil. Os prejuízos já ultrapassam R\$ 117 milhões, somente para as primeiras 14 cidades que decretaram situação de emergência.

Conforme a Defesa Civil, até o momento, foi contabilizado 43 pontes danificadas e 51 destruídas. Com relação às rodovias, são 140 danificadas e 27 interditadas. Há ainda informações de que 20 cidades decretaram situação de emergência, porém a Defesa Civil confirma 17 municípios.

Entre os casos graves atendidos pelo órgão estão as interdições de rodovias, pontes que foram levadas pela água e os desalojados após a subida dos rios Jardim, em Jardim, e Apa em Bela Vista. A Defesa Civil continua dando suporte aos municípios atingidos e aguarda a possível liberação de verba federal para as cidades atingidas.

Fonte: <http://dahorabataguassu.com.br/janeirode2016>

O texto que você leu é

- A) uma fábula.
- B) uma notícia.
- C) uma narrativa ficcional.
- D) uma anedota.

Questão 17

[...] Do ponto de vista científico, nós temos premonições o tempo todo. [...] Mas isso é algo tão automático que ninguém nem chama de “prever o futuro”. Premonição para valer é algo mais complexo, como ter certeza de que um avião vai cair, certo? Você sabe disso. Mas seu cérebro não. Ele trata os problemas simples e os complexos do mesmo jeito. Por exemplo: sua massa cinzenta tem 100% de confiança que, depois de um raio, vai vir o som de um trovão. Ok. E nesses casos, que dependem de leis regulares da natureza, ela acerta sempre. Mas o cérebro é gente como a gente: bastam esses pequenos sucessos que ele se empolga, fica se achando. Aí tenta prever coisas bem mais complexas, como as chances de seu avião sofrer um acidente. [...]

LOPES, Reinaldo José. O poder da intuição. Superinteressante, 16 jan. 2018. Disponível em: . Acesso em: 1º out. 2018.

O texto procura apresentar ao leitor fatos sobre como o cérebro humano percebe a realidade. Na construção do texto, o autor opta por realizar um diálogo com o leitor, que demonstra

- A) apreço pela conversa informal, tendendo à contradição por falta de expressividade.
- B) tom didático e informal, procurando chamar a atenção para uma lógica de raciocínio.
- C) flexibilidade quanto à forma tradicional de escrever, buscando mais erudição para o texto.
- D) incompatibilidade com o jornalismo, que perde credibilidade quando escrito dessa forma.
- E) obtenção de provas concretas, apresentando dados numéricos que comprovam as teorias.

Questão 18

Simplicidade

(Pato Fu)

Vai diminuindo a cidade

Vai aumentando a simpatia

Quanto menor a casinha

Mais sincero o bom-dia

Mais mole a cama em que durmo

Mais duro o chão que eu piso

Tem água limpa na pia

Tem dente a mais no sorriso

Busquei felicidade

Encontrei foi Maria

Ela, pinga e farinha

E eu sentindo alegria

Café tá quente no fogo

Barriga não tá vazia

Quanto mais simplicidade

Melhor o nascer do dia

A partir do que diz a primeira estrofe da canção, podemos concluir que:

- A) A aceleração e os dilemas da cidade grande impedem o crescimento de amizades com vizinhos.
- B) Quanto mais simples, pequeno e mais humilde é o lugar, mais simpáticas são as pessoas.
- C) A divisão de cidades grandes em cidades menores fez com que todos em cidades pequenas se conhecessem.
- D) Nas cidades pequenas não há muitas coisas para fazer, por isso as pessoas são simpáticas.

Questão 19

Derivação é um processo de formação de palavras que

- A) ocorre por meio do acréscimo de um ou mais afixos a uma palavra.
- B) se formam apenas a partir da junção de radicais de outras palavras.
- C) ocorre por meio do acréscimo de um radical à vogal temática.
- D) se formam a partir da junção de prefixos e sufixos.

Questão 20

A astronomia dos índios brasileiros

Antigamente não havia calendários, relógios ou satélites de previsão meteorológica. Isso levanta algumas questões. Como os povos antigos sabiam qual a época certa para o plantio ou se a maré estaria alta ou baixa? A resposta é: olhando o céu.

A observação do céu está na base da cultura de todos os povos antigos. O céu seria a morada de divindades e espíritos que controlariam as forças da natureza. Por meio da observação da posição dos astros, essas as civilizações previam eventos climáticos, marcavam a passagem de tempo e se localizavam. Os indígenas americanos – inclusive os brasileiros – não eram diferentes: contemplavam o céu imaginando desenhos e os associavam a lendas e divindades. Para eles, a Terra é um reflexo imperfeito de tudo que há no céu. Baseavam o cultivo e a colheita e épocas de caça e pesca na posição dos astros prevendo, por exemplo, se o tempo estaria mais chuvoso ou mais seco.

O professor aposentado da UFPR, Germano O Bruno Afonso, descendente de indígenas, dedica-se aos estudos da astronomia dos indígenas brasileiros. Em 2000, ganhou o Prêmio Jabuti (o prêmio mais importante da literatura brasileira) com o livro didático “O Céu dos Índios Tembé”. Seus trabalhos começam no primeiro registro da astronomia dos índios brasileiros, datado de 1614: o livro “Historie de la mission des pères capucins en l’isle de Maragnan et terres circonvoisines” (História da missão dos padres capuchinhos na ilha de Maranhão e terras circunvizinhas), do missionário capuchinho francês Claude d’Abbeville, que passou quatro meses entre os índios tupinambá do Maranhão em 1612. D’Abbeville registrou o nome de cerca de 30 estrelas, apesar de identificar apenas algumas. Germano, com base no livro de d’Abbeville, pôde constatar que, à despeito da enorme distância, diferença linguística e temporal (cerca de 400 anos), o sistema astronômico dos índios do norte e do sul tem grandes semelhanças.



Ao contrário dos demais povos, os índios formavam desenhos no céu utilizando não só as estrelas, mas qualquer mancha visível (galáxias ou nebulosas). Além disso, suas constelações estão quase todas situadas na região da Via Láctea – aquela mancha esbranquiçada observada à noite no céu e que se trata da porção visível da nossa galáxia. A essa mancha esbranquiçada, os índios chamavam Tapi'i rapé – Caminho da Anta. Duas constelações muito conhecidas pelos extintos tupinambás do norte e pelos tupis-guaranis do sul são o Homem Velho e a Ema.

O Homem Velho representa para os indígenas o tempo bom, de fartura, que seria o verão para os índios do sul e a estação das chuvas para os índios do norte. Conta a lenda que um ancião muito bom da tribo teve sua perna cortada por sua esposa que estava interessada em seu irmão, e que poderia casar-se com ele quando seu esposo morresse. Como ele era bondoso, os deuses se compadeceram e o colocaram no céu.



A Ema representa, para os índios do sul, o início do inverno e para os do norte a estação da seca, um tempo ruim, de escassez de alimento. Dizem os indígenas que as duas estrelas no pescoço da ema são ovos que ela acabou de comer, e que ela quer comer as duas estrelas que estão à frente de seu bico. O cruzeiro do sul estaria segurando a cabeça da ema que, caso fosse solta, tomaria toda a água do mundo.



Disponível em: <http://parquedaciencia.blogspot.com/2013/08/a-astronomia-dos-indios-brasileiros.html>. Acesso em: 1 jul. 2018.

Assinale a alternativa que apresenta uma passagem do texto antecipada pelo título.

- A) "Antigamente não havia calendários, relógios ou satélites de previsão meteorológica."
- B) "Os indígenas americanos – inclusive os brasileiros – não eram diferentes: contemplavam o céu imaginando desenhos e os associavam a lendas e divindades."
- C) "D'Abbeville registrou o nome de cerca de 30 estrelas, apesar de identificar apenas algumas."
- D) "O Homem Velho representa para os indígenas o tempo bom, de fartura, que seria o verão para os índios do sul e a estação das chuvas para os índios do norte."
- E) "O cruzeiro do sul estaria segurando a cabeça da ema que, caso fosse solta, tomaria toda a água do mundo."

Questão 21

A astronomia dos índios brasileiros

Antigamente não havia calendários, relógios ou satélites de previsão meteorológica. Isso levanta algumas questões. Como os povos antigos sabiam qual a época certa para o plantio ou se a maré estaria alta ou baixa?

A resposta é: olhando o céu.

A observação do céu está na base da cultura de todos os povos antigos. O céu seria a morada de divindades e espíritos que controlariam as forças da natureza. Por meio da observação da posição dos astros, essas civilizações previam eventos climáticos, marcavam a passagem de tempo e se localizavam.

Os indígenas americanos – inclusive os brasileiros – não eram diferentes: contemplavam o céu imaginando desenhos e os associavam a lendas e divindades. Para eles, a Terra é um reflexo imperfeito de tudo que há no céu. Baseavam o cultivo e a colheita e épocas de caça e pesca na posição dos astros prevendo, por exemplo, se o tempo estaria mais chuvoso ou mais seco.

O professor aposentado da UFPR, Germano Bruno Afonso, descendente de indígenas, dedica-se aos estudos da astronomia dos indígenas brasileiros. Em 2000, ganhou o Prêmio Jabuti (o prêmio mais importante da literatura brasileira) com o livro "O Céu dos Índios Tembê". Seus trabalhos começam no primeiro registro da astronomia dos índios brasileiros, datado de 1614: o livro "Historie de la mission des pères capucins en l'isle de Maragnan et terres circonvoisines" (História da missão dos padres capuchinhos na ilha de Maranhão e terras circunvizinhas), do missionário capuchinho francês Claude d'Abbeville, que passou quatro meses entre os índios tupinambá do Maranhão em 1612. D'Abbeville registrou o nome de cerca de 30 estrelas, apesar de identificar apenas algumas. Germano, com base no livro de d'Abbeville, pôde constatar que, a despeito da enorme distância, diferença linguística e temporal (cerca de 400 anos), o sistema astronômico dos índios do norte e do sul tem grandes semelhanças.



Ao contrário dos europeus, que se baseiam apenas nas estrelas, mas qualquer mancha visível (galáxias ou nebulosas). Além disso, suas constelações estão quase todas situadas na região da Via Láctea – aquela mancha esbranquiçada observada à noite no céu, que se trata da porção visível da nossa galáxia. Essa mancha esbranquiçada os índios chamavam Tapi'i rapé – Caminho da Anta. Duas constelações muito conhecidas pelos extintos tupinambás do norte e pelos tupis-guaranis do sul são o Homem Velho e a Ema.

O Homem Velho representa para os indígenas o tempo bom, de fartura, que seria o verão para os índios do sul e a estação das chuvas para os índios do norte. Conta a lenda que um ancião muito bom da tribo teve sua perna cortada por sua esposa que estava interessada em seu irmão e que poderia casar-se com ele quando seu

esposo morresse. Como ele era bondoso, os deuses se compadeceram e o colocaram no céu.



A Ema representa, para os índios do sul, o início do inverno e para os do norte a estação da seca, um tempo ruim, de escassez de alimento. Dizem os indígenas que as duas estrelas no pescoço da ema são ovos que ela acabou de comer e que ela quer comer as duas estrelas que estão à frente de seu bico. O cruzeiro do sul estaria segurando a cabeça da ema que, caso fosse solta, tomaria toda a água do mundo.



Disponível em: <http://parquedaciencia.blogspot.com/2013/08/a-astronomia-dos-indios-brasileiros.html>. Acesso em: 1 jul. 2018.

Ao se analisar a linguagem utilizada neste texto de divulgação científica, conclui-se que ela caracteriza-se como

- A) impessoal, elaborada com termos específicos da comunidade científica.
- B) pessoal, representada por marcas que transparecem a opinião do autor.
- C) impessoal, desenvolvida com a utilização de termos indígenas.
- D) pessoal, desenvolvida com a utilização de termos técnicos.
- E) impessoal, estruturada em 3ª pessoa.

Questão 22

A astronomia dos índios brasileiros

Antigamente não havia calendários, relógios ou satélites de previsão meteorológica. Isso levanta algumas questões. Como os povos antigos sabiam qual a época certa para o plantio ou se a maré estaria alta ou baixa? A resposta é: olhando o céu.

A observação do céu está na base da cultura de todos os povos antigos. O céu seria a morada de divindades e espíritos que controlariam as forças da natureza. Por meio da observação da posição dos astros, essas civilizações previam eventos climáticos, marcavam a passagem de tempo e se localizavam.

Os indígenas americanos – inclusive os brasileiros – não eram diferentes: contemplavam o céu imaginando desenhos e os associavam a lendas e divindades. Para eles, a Terra é um reflexo imperfeito de tudo que há no céu. Baseavam o cultivo e a colheita e épocas de caça e pesca na posição dos astros prevendo, por exemplo, se o tempo estaria mais chuvoso ou mais seco.

O professor aposentado da UFPR, Germano Bruno Afonso, descendente de indígenas, dedica-se aos estudos da astronomia dos indígenas brasileiros. Em 2000, ganhou o Prêmio Jabuti (o prêmio mais importante da literatura brasileira) com o livro “O Céu dos Índios Tembé”. Seus trabalhos começam no primeiro registro da astronomia dos índios brasileiros, datado de 1614: o livro “Historie de la mission des pères capucins en l'isle de Maragnan et terres circonvoisines” (História da missão dos padres capuchinhos na ilha de Maranhão e terras circunvizinhas), do missionário capuchinho francês Claude d'Abbeville, que passou quatro meses entre os índios tupinambá do Maranhão em 1612. D'Abbeville registrou o nome de cerca de 30 estrelas, apesar de identificar apenas algumas. Germano, com base no livro de d'Abbeville, pôde constatar que, a despeito da enorme distância, diferença linguística e temporal (cerca de 400 anos), o sistema astronômico dos índios do norte e do sul tem grandes semelhanças.



Ao contrário dos demais povos, os índios formavam desenhos no céu utilizando não só as estrelas, mas qualquer mancha visível (galáxias ou nebulosas). Além disso, suas constelações estão quase todas situadas na região da Via Láctea – aquela mancha esbranquiçada observada à noite no céu, que se trata da porção visível da nossa galáxia. Essa mancha esbranquiçada os índios chamavam Tapi'i rapé – Caminho da Anta. Duas constelações muito conhecidas pelos extintos tupinambás do norte e pelos tupis-guaranis do sul são o Homem Velho e a Ema.

O Homem Velho representa para os indígenas o tempo bom, de fartura, que seria o verão para os índios do sul e a estação das chuvas para os índios do norte. Conta a lenda que um ancião muito bom da tribo teve sua perna cortada por sua esposa que estava interessada em seu irmão e que poderia casar-se com ele quando seu esposo morresse. Como ele era bondoso, os deuses se compadeceram e o colocaram no céu.



A Ema representa, para os índios do sul, o início do inverno e para os do norte a estação da seca, um tempo ruim, de escassez de alimento. Dizem os indígenas que as duas estrelas no pescoço da ema são ovos que ela acabou de comer e que ela quer comer as duas estrelas que estão à frente de seu bico. O cruzeiro do sul estaria segurando a cabeça da ema que, caso fosse solta, tomaria toda a água do mundo.



Disponível em: <http://parquedaciencia.blogspot.com/2013/08/a-astronomia-dos-indios-brasileiros.html>. Acesso em: 1 jul. 2018.

A partir da leitura do texto, pode-se reconhecê-lo como um texto de divulgação científica, cujo principal objetivo é

- A) expor fatos que comprovam o conhecimento astronômico dos indígenas.
- B) defender uma opinião sobre o conhecimento astronômico dos índios brasileiros.
- C) descrever as constelações descobertas pelos índios brasileiros e suas implicações no clima.
- D) relatar acontecimentos ocorridos com índios que descobriram a astronomia através de indícios da natureza.
- E) orientar o leitor sobre formas de se fazer previsões meteorológicas com base nos conhecimentos adquiridos pelos indígenas.

Questão 23

A astronomia dos índios brasileiros

Antigamente não havia calendários, relógios ou satélites de previsão meteorológica. Isso levanta algumas questões. Como os povos antigos sabiam qual a época certa para o plantio ou se a maré estaria alta ou baixa? A resposta é: olhando o céu.

A observação do céu está na base da cultura de todos os povos antigos. O céu seria a morada de divindades e espíritos que controlariam as forças da natureza. Por meio da observação da posição dos astros, essas civilizações previam eventos climáticos, marcavam a passagem de tempo e se localizavam.

Os indígenas americanos – inclusive os brasileiros – não eram diferentes: contemplavam o céu imaginando desenhos e os associavam a lendas e divindades. Para eles, a Terra é um reflexo imperfeito de tudo que há no céu. Baseavam o cultivo e a colheita e épocas de caça e pesca na posição dos astros prevendo, por exemplo, se o tempo estaria mais chuvoso ou mais seco.

O professor aposentado da UFPR, Germano Bruno Afonso, descendente de indígenas, dedica-se aos estudos da astronomia dos indígenas brasileiros. Em 2000, ganhou o Prêmio Jabuti (o prêmio mais importante da literatura brasileira) com o livro “O Céu dos Índios Tembé”. Seus trabalhos começam no primeiro registro da astronomia dos índios brasileiros, datado de 1614: o livro “Historie de la mission des pères capucins en l'isle de Maragnan et terres circonvoisines” (História da missão dos padres capuchinhos na ilha de Maranhão e terras circunvizinhas), do missionário capuchinho francês Claude d'Abbeville, que passou quatro meses entre os índios tupinambá do Maranhão em 1612. D'Abbeville registrou o nome de cerca de 30 estrelas, apesar de identificar apenas algumas. Germano, com base no livro de d'Abbeville, pôde constatar que, a despeito da enorme distância, diferença linguística e temporal (cerca de 400 anos), o sistema astronômico dos índios do norte e do sul tem grandes semelhanças.



No contexto dos demais povos, os índios também desenhavam no céu utilizando não só as estrelas, mas qualquer mancha visível (galáxias ou nebulosas). Além disso, suas constelações estão quase todas situadas na região da Via Láctea – aquela mancha esbranquiçada observada à noite no céu, que se trata da porção visível da nossa galáxia. Essa mancha esbranquiçada os índios chamavam Tapi'i rapé – Caminho da Anta. Duas constelações muito conhecidas pelos extintos tupinambás do norte e pelos tupis-guaranis do sul são o Homem Velho e a Ema.

O Homem Velho representa para os indígenas o tempo bom, de fartura, que seria o verão para os índios do sul e a estação das chuvas para os índios do norte. Conta a lenda que um ancião muito bom da tribo teve sua perna cortada por sua esposa que estava interessada em seu irmão e que poderia casar-se com ele quando seu esposo morresse. Como ele era bondoso, os deuses se compadeceram e o colocaram no céu.



A Ema representa, para os índios do sul, o início do inverno e para os do norte a estação da seca, um tempo ruim, de escassez de alimento. Dizem os indígenas que as duas estrelas no pescoço da ema são ovos que ela acabou de comer e que ela quer comer as duas estrelas que estão à frente de seu bico. O cruzeiro do sul estaria segurando a cabeça da ema que, caso fosse solta, tomaria toda a água do mundo.



Disponível em: <http://parquedaciencia.blogspot.com/2013/08/a-astronomia-dos-indios-brasileiros.html>. Acesso em: 1 jul. 2018.

Nos textos de divulgação científica, os parágrafos iniciais apresentam o tema ou a ideia principal. Nos parágrafos seguintes, o assunto é desenvolvido com o uso de fatos e dados colhidos por fontes científicas. No texto, o principal recurso utilizado para comprovar a ideia inicial foi

- A) comparações.
- B) exemplificações.
- C) opinião de especialistas.
- D) relação de causa e efeito.
- E) exposição de dados estatísticos.

Questão 24

As expressões culturais presentes em Minas Gerais reconhecidas como Patrimônio Cultural do Brasil são o Ofício de Sineiro, o Toque dos Sinos em Minas Gerais e o Modo Artesanal de Fazer Queijo de Minas. O primeiro está inscrito no Livro das Formas de Expressão e os dois últimos, no Livro dos Saberes. Três outros bens culturais nacionais também estão presentes no Estado: o Jongo do Sudeste, a Roda de Capoeira e o Ofício de Mestre de Capoeira. Um amplo levantamento sobre a Capoeira, realizado pelo Iphan-MG, está disponível para *download* na publicação *Mapeamento da Capoeira em Minas Gerais*. (<http://portal.iphan.gov.br/mg/pagina/detalhes/638>)

Sobre a primeira frase, podemos observar que:

- A) as orações não possuem sujeito.
- B) a oração principal tem o predicado nominal.
- C) temos apenas uma oração.
- D) temos duas orações que não se relacionam.

Questão 25

Carta aberta da Associação Brasileira de Alfabetização ao Ministro da Educação

Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação,

A Associação Brasileira de Alfabetização, fundada em 2012, é uma organização que tem como objetivo articular, acompanhar e fomentar pesquisas e políticas públicas, agregando a participação de atores e instituições envolvidos com a temática da alfabetização. A ABAIf tem como princípio manter uma atitude crítica sobre o que ocorre no campo e incentivar o pluralismo teórico e metodológico na abordagem do tema. Em vista disso, desde a sua criação, a ABAIf tem atuado na construção de um espaço específico de diálogo em torno da Alfabetização por meio da articulação e intercâmbio com vários grupos e instituições que têm interesses afins e que lutam por uma alfabetização de qualidade para a população brasileira.

Como é de conhecimento de V. Exa., as lutas pela universalização da alfabetização no Brasil e no mundo são comuns a vários segmentos sociais e uma constante na pauta das ações políticas, científicas e pedagógicas há várias décadas. Isso pode ser comprovado nos inúmeros relatórios da UNESCO, nos movimentos de educação popular, nas políticas de alfabetização brasileiras e, mais recentemente, em várias metas e estratégias do Plano Nacional de Educação. Ainda que reconheçamos os avanços obtidos a partir dessas lutas, somos cientes das inúmeras dificuldades que persistem na superação desse desafio. Portanto, reiteramos nossa posição de ter a alfabetização de crianças, jovens, adultos e idosos como prioridade no campo das políticas públicas de Estado.

Ter a alfabetização como prioridade implica, de um lado, um olhar retrospectivo sobre o alcance de estratégias que foram sendo empregadas ao longo do tempo. Por outro lado, as estratégias devem dialogar com os problemas de um dado momento histórico, analisando-se e levando-se em conta os fenômenos e as características próprios desse período. Há uma ideia amplamente difundida de que a alfabetização não avança no Brasil. Essa conclusão equivocada resulta da análise isolada de índices, que desconsidera uma comparação essencial entre séries históricas. Por exemplo, do final do século XIX até as primeiras décadas do século XXI passamos de 17,7% de alfabetizados (primeiro censo de 1872, sem computar a população escrava) para 93% da população com 15 anos ou mais de idade (IBGE, 2017).

Como explicar o que alterou os índices ao longo desses anos e em cada período histórico? Certamente, contribuíram para esses resultados, a melhoria das condições de vida e a diminuição da pobreza, aliadas ao aumento do tempo de escolarização e à mudança dos níveis de escolarização de cada geração familiar. Além disso, foi fundamental a presença do Estado, na elaboração e fomento de políticas públicas que resultaram em uma maior qualificação dos professores; no acesso a materiais didáticos, cada vez mais bem elaborados, graças à avaliação e distribuição de livros e materiais didáticos; uma política de Estado, bem como no avanço das ciências que embasam as ações pedagógicas, no cotidiano das salas de aula. Enfim, ao analisar o fenômeno da alfabetização no Brasil, constatamos que as soluções encontradas ao longo da história são complexas e não ocorreram isoladamente.

Nessa trajetória, ficou evidente que, não são simples, as soluções. Sem considerar a dinâmica cultural em que a escrita tem seu uso e valor, e também os fatores que excluem vários grupos sociais desse processo e o porquê dessa exclusão, não há supostos métodos milagrosos. Em termos metodológicos, a história da pedagogia nos mostra que cada vez que um “método milagroso” foi anunciado, na mesma proporção, ocorreu a negação do acúmulo prático e teórico que permitia ver os limites e possibilidades de cada um deles. O retorno a uma única metodologia, aplicada em algum contexto específico, não respeita evidências históricas de seu relativo sucesso para alguns e relativo fracasso para outros, em dada época. Por esse motivo, a Constituição Federal, no seu inciso III, art. 206, sabiamente, determina que o ensino será ministrado com base no pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

A alfabetização, como campo de pesquisa e como ação pedagógica, é multifacetada e, portanto, supõe um conjunto articulado de saberes. A disputa entre concepções e métodos não pode obscurecer a finalidade de alcançarmos, por todos os meios, os sujeitos e grupos que têm direito de se alfabetizar. Nessa perspectiva, faz-se urgente dar continuidade ao que vimos construindo ao longo da história da alfabetização neste País, visando promover ações, projetos e programas que se constituam como políticas de Estado e, dessa forma, não possam sofrer descontinuidades.

Reiterando nosso compromisso de assegurar que a alfabetização seja prioridade compartilhada por grupos da sociedade civil, gestores e servidores públicos, e assumindo uma vez mais, nosso dever como pesquisadores, especialistas da área, servidores públicos que vêm colaborando historicamente com as políticas estatais e com os alfabetizadores brasileiros, vimos, mui respeitosamente, solicitar audiência com V. Exa. e sua equipe, responsável pela Secretaria de Alfabetização, para discussão e proposição de rumos para a política de alfabetização no país.

Belo Horizonte, 10 de janeiro de 2019.

Assinam esta solicitação:

Associação Brasileira de Alfabetização, por sua Presidente Isabel C. da Silva Frade;

Associação de Leitura do Brasil (ALB), por Claudia Beatriz de Castro;

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) por Andrea B. Gouveia;

Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);

Centro de Estudos em Educação e Linguagem (CEEL) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);

Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil (CELLIJ) da Universidade Estadual Paulista (UNESP);

E outras 87 Instituições Brasileiras voltadas à educação.

Disponível em: . Acesso em: 11 fev. 2019. (adaptado)

No final do quarto parágrafo, o trecho “as soluções encontradas” retoma quais ações em prol da educação citadas anteriormente?

- A) Maior qualificação dos professores.
- B) Redução do número de alunos em sala.
- C) Ampliação da escola em tempo integral.
- D) Criação e implementação do Fundeb.

Questão 26

Carta aberta da Associação Brasileira de Alfabetização ao Ministro da Educação

Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação,

A Associação Brasileira de Alfabetização, fundada em 2012, é uma organização que tem como objetivo articular, acompanhar e fomentar pesquisas e políticas públicas, agregando a participação de atores e instituições envolvidos com a temática da alfabetização. A ABAlf tem como princípio manter uma atitude crítica sobre o que ocorre no campo e incentivar o pluralismo teórico e metodológico na abordagem do tema. Em vista disso, desde a sua criação, a ABAlf tem atuado na construção de um espaço específico de diálogo em torno da Alfabetização por meio da articulação e intercâmbio com vários grupos e instituições que têm interesses afins e que lutam por uma alfabetização de qualidade para a população brasileira.

Como é de conhecimento de V. Exa., as lutas pela universalização da alfabetização no Brasil e no mundo são comuns a vários segmentos sociais e uma constante na pauta das ações políticas, científicas e pedagógicas há várias décadas. Isso pode ser comprovado nos inúmeros relatórios da UNESCO, nos movimentos de educação popular, nas políticas de alfabetização brasileiras e, mais recentemente, em várias metas e estratégias do Plano Nacional de Educação. Ainda que reconheçamos os avanços obtidos a partir dessas lutas, somos cientes das inúmeras dificuldades que persistem na superação desse desafio. Portanto, reiteramos nossa posição de ter a alfabetização de crianças, jovens, adultos e idosos como prioridade no campo das políticas públicas de Estado.

Ter a alfabetização como prioridade implica, de um lado, um olhar retrospectivo sobre o alcance de estratégias que foram sendo empregadas ao longo do tempo. Por outro lado, as estratégias devem dialogar com os problemas de um dado momento histórico, analisando-se e levando-se em conta os fenômenos e as características próprios desse período. Há uma ideia amplamente difundida de que a alfabetização não avança no Brasil. Essa conclusão equivocada resulta da análise isolada de índices, que desconsidera uma comparação essencial entre séries históricas. Por exemplo, do final do século XIX até as primeiras décadas do século XXI passamos de 17,7% de alfabetizados (primeiro censo de 1872, sem computar a população escrava) para 93% da população com 15 anos ou mais de idade (IBGE, 2017).

Como explicar o que alterou os índices ao longo desses anos e em cada período histórico? Certamente, contribuíram para esses resultados, a melhoria das condições de vida e a diminuição da pobreza, aliadas ao aumento do tempo de escolarização e à mudança dos níveis de escolarização de cada geração familiar. Além disso, foi fundamental a presença do Estado, na elaboração e fomento de políticas públicas que resultaram em uma maior qualificação dos professores; no acesso a materiais didáticos, cada vez mais bem elaborados, graças à avaliação e distribuição de livros e materiais didáticos; uma política de Estado, bem como no avanço das ciências que embasam as ações pedagógicas, no cotidiano das salas de aula. Enfim, ao analisar o fenômeno da alfabetização no Brasil, constatamos que as soluções encontradas ao longo da história são complexas e não ocorreram isoladamente.

Nessa trajetória, ficou evidente que, não são simples, as soluções. Sem considerar a dinâmica cultural em que a escrita tem seu uso e valor, e também os fatores que excluem vários grupos sociais desse processo e o porquê dessa exclusão, não há supostos métodos milagrosos. Em termos metodológicos, a história da pedagogia nos mostra que cada vez que um “método milagroso” foi anunciado, na mesma proporção, ocorreu a negação do acúmulo prático e teórico que permitia ver os limites e possibilidades de cada um deles. O retorno a uma única metodologia, aplicada em algum contexto específico, não respeita evidências históricas de seu relativo sucesso para alguns e relativo fracasso para outros, em dada época. Por esse motivo, a Constituição Federal, no seu inciso III, art. 206, sabiamente, determina que o ensino será ministrado com base no pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

A alfabetização, como campo de pesquisa e como ação pedagógica, é multifacetada e, portanto, supõe um conjunto articulado de saberes. A disputa entre concepções e métodos não pode obscurecer a finalidade de alcançarmos, por todos os meios, os sujeitos e grupos que têm direito de se alfabetizar. Nessa perspectiva, faz-se urgente dar continuidade ao que vimos construindo ao longo da história da alfabetização neste País, visando promover ações, projetos e programas que se constituam como políticas de Estado e, dessa forma, não possam sofrer descontinuidades.

Reiterando nosso compromisso de assegurar que a alfabetização seja prioridade compartilhada por grupos da sociedade civil, gestores e servidores públicos, e assumindo uma vez mais, nosso dever como pesquisadores, especialistas da área, servidores públicos que vêm colaborando historicamente com as políticas estatais e com os alfabetizadores brasileiros, vimos, mui respeitosamente, solicitar audiência com V. Exa. e sua equipe, responsável pela Secretaria de Alfabetização, para discussão e proposição de rumos para a política de alfabetização no país.

Belo Horizonte, 10 de janeiro de 2019.

Assinam esta solicitação:

Associação Brasileira de Alfabetização, por sua Presidente Isabel C. da Silva Frade;

Associação de Leitura do Brasil (ALB), por Claudia Beatriz de Castro;
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) por Andrea B. Gouveia;
Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
Centro de Estudos em Educação e Linguagem (CEEL) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil (CELLIJ) da Universidade Estadual Paulista (UNESP);
E outras 87 Instituições Brasileiras voltadas à educação.

Disponível em: . Acesso em: 11 fev. 2019. (adaptado)

Cartas Abertas quase sempre trazem a data de sua redação, o que permite analisar o contexto histórico-social em que cada documento foi construído. A data da carta em questão é fundamental para se compreender que

- A) as instituições brasileiras redigem cartas abertas normalmente no início do ano.
- B) as solicitações de audiências públicas devem ser feitas até o dia 15 de janeiro de cada ano.
- C) os pedidos de encontros com membros do governo devem ser feitos antes de anos pares.
- D) um novo governo está começando; momento propício para apresentar reivindicações.

Questão 27

AS FORMIGAS

Lygia Fagundes Telles

Quando minha prima e eu descemos do táxi já era quase noite. Ficamos imóveis diante do velho sobrado de janelas ovaladas, iguais a dois olhos tristes, um deles vazado por uma pedrada. Descansei a mala no chão e apertei o braço da prima.

— É sinistro.

Ela me impeliu na direção da porta. Tínhamos outra escolha? Nenhuma pensão nas redondezas oferecia um preço melhor a duas pobres estudantes, com liberdade de usar o fogareiro no quarto, a dona nos avisara por telefone que podíamos fazer refeições ligeiras com a condição de não provocar incêndio. Subimos a escada velhíssima, cheirando a creolina.

— Pelo menos não vi sinal de barata — disse minha prima.

Na sentença “Subimos a escada velhíssima, cheirando a creolina”, os termos em destaque têm que função na oração.

- A) Qualificar o sujeito que subiu a escada.
- B) Atribuir qualidade à escada.
- C) Localizar a ação no tempo.
- D) Qualificar a ação de subir.

Questão 28

Leia o trecho da reportagem para responder ao que se pede a seguir:

“Quando falamos de mudanças climáticas, um dos pontos de maior atenção está na emissão dos gases de efeito estufa (GEE). Embora seja um fenômeno que acontece **naturalmente na atmosfera**, ajudando a manter a temperatura do planeta, a atividade humana vem gerando intensos desequilíbrios nessa equação. A consequência **mais** grave é o famigerado aquecimento global, que pode alterar o nível dos oceanos e coloca em risco a vida **na Terra**.”

Disponível em: <https://www.msn.com/pt-br/noticias/meio-ambiente/o-que-é-footprint/ar-BB1395bm?ocid=spartandhp> Acesso em 20 abril 2020.

Temos um adjunto adverbial de intensidade em:

- A) Naturalmente
- B) na atmosfera
- C) mais
- D) na Terra

Questão 29

Leia o texto a seguir:

Por que os japoneses vieram ao Brasil?

E por que, agora, seus descendentes estão indo para o Japão?

No início do século 20, as lavouras de café brasileiras precisavam de mão de obra. A saída do governo brasileiro foi atrair imigrantes. O momento não podia ser melhor para os japoneses – lá, o desemprego bombava por causa da mecanização da lavoura. Outro motivo que facilitou a vinda deles foi um tratado de amizade que Brasil e Japão tinham acabado de assinar.

Aí, a situação se inverteu: o Japão se transformou em uma potência e, lá pela década de 80, ficou difícil bancar a vida no Brasil por causa da inflação e do desemprego.

Os netos e bisnetos dos imigrantes japoneses enxergaram, então, uma grande chance de se dar bem e foram em massa para o Japão. Até 2006, a comunidade brasileira no país já havia alcançado 313 pessoas.

Fonte: *Revista Capricho* nº 1045 maio/2008 p.94.

(Secretaria de Educação do Paraná / 2009) Na frase: “... o desemprego **bombava** por causa da mecanização da lavoura”, a expressão destacada pode ser substituída por:

- A) Aumentava.
- B) Apontava.
- C) Atraía.
- D) Bancava.

Questão 30

O Direito à Informação pelo Mundo



ARTICLE 19, 2016

<http://artigo19.org/blog/2016/09/28/dia-internacional-do-direito-ao-saber-o-direito-a-informacao-publica-pelo-mundo-3/>

Criado em 2002, durante um encontro de organizações que atuam pela liberdade de informação, o Dia Internacional do Direito ao Saber é celebrado no dia 28 de setembro e tem sido utilizado para a promoção do direito à informação pública em nível mundial.

Segundo as informações contidas no infográfico, assinale a alternativa que melhor define o que é direito à informação.

- A) É o direito de os governos não divulgarem dados da administração pública.
- B) É o direito de os países não divulgarem informações à outros países.
- C) É o direito de obter informações junto à órgãos públicos.
- D) É o direito de os órgãos públicos não explicarem seus dados.

Questão 31

"Michelle Obama dá palestras e se dedica a diversas campanhas nos Estados Unidos."

Disponível em: . Acesso em: 29 ago. 2018. (adaptado)

Sobre esse trecho, é correto afirmar que a expressão

- A) **Estados Unidos** dá início ao predicado da oração.
- B) **se** é o sujeito da segunda oração da frase.
- C) **Michelle Obama** é um sujeito composto.
- D) **dá** inicia o predicado na sentença.

Questão 32

[...]

Focas e golfinhos surgiram brincando em torno do barco, e, ao dobrar Dias Point e Halifax Island, onde vive uma simpática colônia de pinguins, o mar subitamente mudou. O vento **forte** e as ondas **formadas** anunciavam o limite das águas abrigadas da baía de Lüderitz, o oceano livre pela frente. Do potente farol-apito, junto à cruz de Dias - que, nas noites de tempestade e nos dias de neblina, tão frequentes nessa estranha costa, orienta a entrada dos navios -, ouvi pela última vez a África: uma série de longos e distantes apitos, a saudação da torre que aos poucos desaparecia, um continente que já não mais avistava, mas que ainda podia ouvir... Adeus, África!

[...]

KLINK, Amyr. *Cem dias entre céu e mar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

O que justifica a diferença de número entre os adjetivos destacados?

- A) A concordância com o primeiro substantivo da oração.
- B) O fato de se tratar de uma concordância verbal.
- C) A referência a substantivos diferentes.
- D) O gênero do segundo substantivo.

Questão 33

A contribuição do labirinto para a aprendizagem

Sabendo que o jogo Labirinto é uma atividade pedagógica realizada para desenvolver habilidades na criança, como a coordenação motora, o senso de lógica, o senso direcional ou lateralidade, [...] entre outras, procurou-se compreender um pouco a respeito do que é a lateralidade e como o labirinto pode auxiliar para seu desenvolvimento na criança.

Nascimento (2011) afirma que ao andar, segurar talheres, escrever, [...] é possível perceber que se tem uma tendência em privilegiar um dos lados do corpo. Esse uso distinto entre mãos e pés, ou até mesmo os olhos, são manifestações do que podemos chamar de lateralidade.

Ou seja, [...] lateralidade é o que vai definir qual é o lado mais propício que a pessoa terá para desenvolver as atividades cotidianas.

Disponível em: <https://parquedaciencia.blogspot.com>. Acesso em: 7 maio 2019. (adaptado)

De acordo com o texto, lateralidade consiste no desenvolvimento

- A) dos movimentos oculares da criança.
- B) da lógica matemática aplicada a atividades cotidianas.
- C) do uso das duas mãos para a execução das tarefas diárias.
- D) do lado mais propício do corpo para executar atividades cotidianas.

Questão 34

Mais de 60 mil pessoas já foram afetadas pelas fortes chuvas em MS, diz Defesa Civil

Mais de 60 mil pessoas já foram atingidas pelas fortes chuvas que estão assolando Mato Grosso do Sul. A informação é da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil. Os prejuízos já ultrapassam R\$ 117 milhões, somente para as primeiras 14 cidades que decretaram situação de emergência.

Conforme a Defesa Civil, até o momento, foi contabilizado 43 pontes danificadas e 51 destruídas. Com relação às rodovias, são 140 danificadas e 27 interditadas. Há ainda informações de que 20 cidades decretaram situação de emergência, porém a Defesa Civil confirma 17 municípios.

Entre os casos graves atendidos pelo órgão estão as interdições de rodovias, pontes que foram levadas pela água e os desalojados após a subida dos rios Jardim, em Jardim e, Apa, em Bela Vista. A Defesa Civil continua dando suporte aos municípios atingidos e aguarda a possível liberação de verba federal para as cidades atingidas.

Fonte: <http://dahorabataguassu.com.br/janeirode2016>

O assunto principal tratado no texto é

- A) as mais de 60 mil pessoas que já foram atingidas pelas fortes chuvas que estão destruindo MS.
- B) apenas as 60 mil pessoas que já foram atingidas pelas fortes chuvas que estão assolando MS.
- C) as fortes chuvas que estão assolando MS não atingiram 60 mil pessoas.
- D) nenhuma das alternativas apresentam o tema principal abordado no texto acima.

Questão 35

Texto I

Falamos aqui sobre como São Paulo ultrapassou a meta de aquecimento global e os graves efeitos que isso pode ocasionar na cidade. E, enquanto algumas ilhas de lixo surgem no Oceano Pacífico, há outras que acabam de desaparecer devido às mudanças climáticas. É o caso da ilha japonesa **Esanbe Hanakita Kojima**.

O aquecimento global causa um aumento no nível do mar, que ameaça áreas costeiras. O desaparecimento de **Esanbe Hanakita Kojima** passou despercebido e só foi notado recentemente pelo escritor **Hiroshi Shimizu**, que está escrevendo um livro sobre ilhas escondidas do Japão e teria visitado a região para estudá-las.

Disponível em: < <https://www.hypeness.com.br> >. Acesso em: 11 nov. 2018.

Texto II

O recente relatório do IPCC tem como objetivo limitar o aumento da temperatura no mundo a 1,5 °C em vez dos 2 °C indicados pelo Acordo Climático de Paris, mas reconhece que isso exigiria "mudanças sem precedentes" a nível global.

A América Latina está na lista das regiões que podem sofrer mais com os efeitos negativos das mudanças climáticas.

Em entrevista à Sputnik Mundo, a diretora de Ciências da Atmosfera e Hidrosfera do Instituto Geofísico do Peru, doutora Yamina Silva, comentou quais os países da região que correm maior risco e como prever consequências graves.

Disponível em: . Acesso em: 11 nov. 2018.

Os textos anteriores apresentam em comum o objetivo de

- A) analisar os fatos que levaram ao aquecimento global.
- B) dar notícias sobre o acúmulo de lixo no mundo.
- C) informar sobre as mudanças climáticas.
- D) criticar as mudanças climáticas.

Questão 36

Leia o texto abaixo:

Por que a ida é sempre mais demorada que a volta?

Essa sensação acontece com todo mundo que viaja – desde que tenham sido feitos trajetos idênticos, na mesma velocidade, em sentidos opostos. Isso porque o nosso cronômetro interno não funciona com perfeita regularidade e muitas vezes engana a noção de tempo. As estruturas neurais que controlam a percepção temporal estão localizadas na mesma área do cérebro que comanda a nossa concentração.

Isso significa que, se a maior parte dessa área estiver voltada a prestar atenção no caminho, nas placas e na paisagem, não conseguimos nos concentrar no controle de tempo. E aí não saberemos quanto tempo, de fato, a viagem levou. Na ida, a descoberta de novos lugares influi na percepção de distância, e achamos que estamos demorando mais. Nossa preocupação é: “Quando vamos chegar?” Na volta, com o caminho já conhecido, a concentração se dispersa e a percepção de tempo é alterada para menos, dando a impressão que o trajeto passou mais depressa.

Rafael Tonon

(Fonte: Revista Superinteressante - Edição 241 - Julho de 2007, pág. 50.)

O texto acima permite concluir que a sensação de que a ida é sempre mais demorada que a volta, se deve

- A) à distância existente entre o ponto de saída e o ponto de chegada.
- B) ao tempo gasto no trajeto.
- C) à concentração que não se situa na mesma área cerebral da percepção de tempo.
- D) ao funcionamento irregular do “cronômetro interno” dos seres humanos.

Questão 37

Cenário:

Um sótão. À direita uma janela dando para fora de onde se avista o céu. No meio, encostado à parede do fundo, um baú. Uma cadeira de balanço. Cabides onde se vêem, pendurados, velhas roupas e chapéus. Coisas de **marinha**.

MACHADO, Maria Clara. *Pluft*, o fantasminha. Rio de Janeiro: Estação Pilha, 1981. E-book. Disponível em: <http://www.pilha.vrc.puc-rio.br/pilha6/pdf/pluft.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2023.

A palavra **marinha** é formada por derivação

- A) por sufixação.
- B) parassintética.
- C) por prefixação.
- D) por prefixação e sufixação.

Questão 38



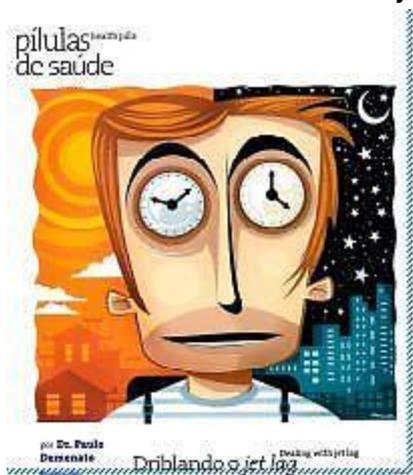
BIRATAN. Disponível em: <http://biratancartoon.blogspot.com.br>. Acesso em: 5 mar. 2021.

No primeiro quadrinho, a forma verbal ‘conhecemos’ está no plural porque o

- A) sujeito é simples e está no singular.
- B) sujeito é composto e tem valor de plural.
- C) núcleo do sujeito se encontra no singular.
- D) núcleo do sujeito também se encontra no plural.

Questão 39

Pílulas de Saúde - driblando o *jet lag*



Em viagens nas quais há diferença de fuso horário entre a origem e o destino, podem ocorrer sintomas como cansaço, dificuldade de concentração, alteração no sono e irritabilidade.

Esse transtorno, conhecido como *jet lag*, é resultado da dessincronização entre o relógio biológico e o fuso do local.

Para driblar o *jet lag*, se puder, habitue-se aos novos horários antes de viajar. Ao chegar, coma pouco (prefira proteínas) e exercite-se.

Se o destino for para leste — por exemplo, Europa — a adaptação é mais difícil. Portanto, deve-se dormir e acordar mais cedo. Caso a viagem seja para oeste, como para o Chile, o ideal é dormir e acordar mais tarde.

Se a estada for inferior a 48 horas, não mexa em seu relógio.

(DEMENATO, Paulo. TAM Magazine, no 41, jul.2007, p.19)

(SARESP 2007) O transtorno, conhecido como *jet lag*, pode provocar os seguintes sintomas:

- A) fome e cansaço.
- B) irritabilidade e desconcentração.
- C) alteração no sono e tristeza.
- D) alegria e desconcentração.

Questão 40

Por muito tempo, a Europa foi considerada o berço cultural do mundo, sendo palco de diversas manifestações que foram reconhecidas também mundo afora, no entanto as nações de outros continentes também tinham seus representantes e sua importância artística, como é o caso dos Estados Unidos, dos países latino-americanos, africanos e orientais. Entre as imagens a seguir, qual delas apresenta uma obra produzida fora da Europa?

A)



Pietà, 1498.

B)



Exército de Terracota, 210 a. C.

C)



Mãe Pátria, 1967.

D)



Discóbolo, 455 a. C.

Questão 41

As manifestações culturais tradicionais formam o patrimônio cultural imaterial de um povo que é definido pela Unesco como "as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural".

As manifestações culturais tradicionais são transmitidas oral ou gestualmente, recriadas coletivamente e modificadas ao longo do tempo. A essa porção intangível da herança cultural dos povos dá-se o nome de "patrimônio cultural imaterial". Transmitidas de geração em geração e constantemente recriadas pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo, assim, para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana. (http://www.descubraminas.com.br/Cultura/Pagina.aspx?cod_pgi=11)

Segundo a definição dada no texto, um exemplo de patrimônio cultural imaterial é:

- A) Cachoeiras do Capitólio.
- B) Lagoa da Pampulha.
- C) Inhotim.
- D) Festa do congado.

Questão 42

Carta aberta da Associação Brasileira de Alfabetização ao Ministro da Educação

[...]

Como explicar o que alterou os índices ao longo desses anos e em cada período histórico? Certamente, contribuíram para esses resultados a melhoria das condições de vida e a diminuição da pobreza, aliadas ao aumento do tempo de escolarização e à mudança dos níveis de escolarização de cada geração familiar. Além disso, foi fundamental a presença do Estado na elaboração e fomento de políticas públicas que resultaram em uma maior qualificação dos professores; no acesso a materiais didáticos, cada vez mais bem elaborados, graças à avaliação e distribuição de livros e materiais didáticos; em uma política de Estado, bem como no avanço das ciências que embasam as ações pedagógicas no cotidiano das salas de aula. Enfim, ao analisar o fenômeno da alfabetização no Brasil, constatamos que as soluções encontradas ao longo da história são complexas e não ocorreram isoladamente.

[...]

Disponível em: . Acesso em: 11 fev. 2019. (adaptado)

No final do trecho anterior, o advérbio "isoladamente" expressa uma circunstância de modo. Esse advérbio poderia ser substituído por qual locução adverbial?

- A) "sozinhas".
- B) "de forma isolada".
- C) "com afastamento."
- D) "de forma separada".

Questão 43

Passo 1: Passe a ponta larga sobre a estreita e a leve até o laço.

Passo 2: Passe a ponta larga por debaixo da estreita e depois para a direita.

Passo 3: Leve a ponta de volta ao laço e para a direita outra vez, para que a ponta larga fique do lado de fora.

Passo 4: Passe a ponta larga por cima e em volta do nó.

Passo 5: Puxe a ponta larga para baixo e atravessando o nó da frente.

Passo 6: Aperte o nó e ajeite-o próximo ao colarinho.

Disponível em: . Acesso em: 6 dez. 2017.

O modo verbal predominante no texto é o

- A) indicativo.
- B) infinitivo.
- C) imperativo.
- D) subjuntivo.

Questão 44

(SARESP 2008) Leia o texto para responder à questão.

Fascínio e temor pela Pauliceia

Quando, ainda criança, passava por São Paulo a caminho das férias em Santos. Aqui nos detínhamos para visitar a família, fazer compras ou, como diziam os parentes, “tomar um banho de civilização”. Lembro-me da sensação de deslumbramento pelo burburinho das ruas, pela elegância das lojas e confeitarias e pela diversidade das pessoas que circulavam livres e alegremente pelas ruas, cujos comportamentos e vestimentas me enchiam a mente de ideias inovadoras e revolucionárias, inquieta e contestadora que sempre fui.

Os jardins bem cuidados, de estética europeia, eram tão diferentes da vegetação tortinha do cerrado à qual estava acostumada; as praças arrumadinhas em nada lembravam as nossas, de frondosas mangueiras, caminhos sem cor, forrados de bocaiuvas caídas dos coqueiros e tingidos pela água das chuvas que escorriam sobre a terra vermelha do Planalto Central.

Fonte: DUAILIBI, Miriam. Fascínio e temor pela Pauliceia. Folha de S. Paulo, São Paulo, 20 jul. 2008. Revista da Folha, p. 17.

No texto, quais características a autora atribui para a cidade de São Paulo?

- A) Limpa e tranquila.
- B) Barulhenta e sem cor.
- C) Descuidada e suja.
- D) Elegante e bem cuidada.

Questão 45



Protetores e munícipes de Ribeirão Pires ligados à causa, que acompanham o cenário da cidade, suspeitam que animais do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) estão sendo sacrificados de maneira irregular. Além disso, há também denúncias sobre a falta de ração, que estaria acontecendo desde o início do ano.

Disponível em: . Acesso em: 5 jan. 2019. (adaptado)

A partir da leitura do texto, subentende-se que há:

- A) aumento desordenado do número de cães abandonados.
- B) negligência dos direitos básicos assegurados aos animais.
- C) fiscalização rigorosa quanto às condições de vida dos animais.
- D) preocupação de toda a população da cidade com os cães de abrigos.

Questão 46

Como os campos

Preparavam-se aqueles jovens estudiosos para a vida adulta, acompanhando um sábio e ouvindo seus ensinamentos. Porém, como fizesse cada dia mais frio com o adiantar-se do outono, dele se aproximaram e perguntaram:

— Senhor, como devemos vestir-nos?

— Vistam-se como os campos - respondeu o sábio.

Os jovens então subiram a uma colina e durante dias olharam para os campos. Depois dirigiram-se à cidade, onde compraram tecidos de muitas cores e fios de muitas fibras. Levando cestas carregadas, voltaram para junto do sábio.

[...]

COLASANTI. Marina. *Longe como o meu querer*. São Paulo: Ática, 2002. p. 29- 30.

Após a leitura do trecho, identifica-se que o narrador

- A) participa dos fatos, sendo, assim, um narrador-observador.
- B) participa dos fatos, sendo, portanto, um narrador-personagem.
- C) não participa dos fatos, sendo, portanto, um narrador-observador.
- D) não participa dos fatos, sendo, portanto, um narrador-personagem.

Questão 47

Assinale a alternativa que melhor explica o que significa o processo de derivação das palavras:

- A) Palavras derivadas são aquelas que se formam apenas a partir da junção de prefixos e sufixos.
- B) Palavras derivadas são aquelas que se formam apenas a partir da junção de radicais de outras palavras.
- C) Palavras derivadas são aquelas que se formam a partir de duas ou mais palavras simples ou radicais, formando palavras compostas que possuem significado próprio.
- D) Palavras derivadas são aquelas que se formam a partir de outras palavras da língua por meio da junção de prefixos e/ou sufixos ao radical das palavras primitivas.

Questão 48

Pílulas de Saúde - driblando o *jet lag*

Em viagens nas quais há diferença de fuso horário entre a origem e o destino, podem ocorrer sintomas como cansaço, dificuldade de concentração, alteração no sono e irritabilidade.

Esse transtorno, conhecido como *jet lag*, é resultado da dessincronização entre o relógio biológico e o fuso do local.

Para driblar o *jet lag*, se puder, habitue-se aos novos horários antes de viajar. Ao chegar, coma pouco (prefira proteínas) e exercite-se.

Se o destino for para leste — por exemplo, Europa — a adaptação é mais difícil. Portanto, deve-se dormir e acordar mais cedo. Caso a viagem seja para oeste, como para o Chile, o ideal é dormir e acordar mais tarde.

Se a estada for inferior a 48 horas, não mexa em seu relógio.

(DEMENATO, Paulo. *TAM Magazine*, no 41, jul.2007, p.19)

(SARESP 2007) A finalidade do texto é orientar as pessoas que vão viajar para

- A) as serras gaúchas.
- B) as cidades históricas de Minas Gerais.
- C) locais com diferença de fuso horário.
- D) as praias do Estado do Rio de Janeiro.

Questão 49

Não é de hoje que o Brasil se espelha nos países considerados desenvolvidos da América do Norte e da Europa para criar padrões para o ritmo de vida dos seus cidadãos, para a organização do estado democrático e, por consequência disso tudo, usa como exemplo os costumes dos povos de lá para aplicação aqui. Não é raro encontrar brasileiros que viveram, ou foram a passeio a esses países do Hemisfério Norte, e comparam o cotidiano de lá com o daqui. É claro que nessa comparação, pelo menos para essas pessoas, nosso país sempre está no lado perdedor, onde as coisas não funcionam.

Correio do Estado. Campo Grande, 4 out. 2018. Disponível em: . Acesso em: 4 out. 2018.

O desenvolvimento da temática central do texto tem como base a escolha de informações relacionadas à:

- A) autoridade de um especialista em análises socioeconômicas.
- B) comparação comumente estabelecida entre o Brasil e outros países.
- C) apresentação de características educacionais da população brasileira.
- D) enumeração de dados a respeito da situação dos cidadãos brasileiros.
- E) defesa de que o Brasil não tem recursos financeiros para se desenvolver.

Questão 50

Leia um trecho de uma carta aberta da Associação Brasileira de Alfabetização:

Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação,

[...]

Reiterando nosso compromisso de assegurar que a alfabetização seja prioridade compartilhada por grupos da sociedade civil, gestores e servidores públicos, e assumindo uma vez mais, nosso dever como pesquisadores, especialistas da área, servidores públicos que vêm colaborando historicamente com as políticas estatais e com os alfabetizadores brasileiros, vimos, mui respeitosamente, solicitar audiência com V. Exa. e sua equipe, responsável pela Secretaria de Alfabetização, para discussão e proposição de rumos para a política de alfabetização no país.

Belo Horizonte, 10 de janeiro de 2019.

[...]

Disponível em: <http://www.anped.org.br>. Acesso em: 11 fev. 2019. (adaptado)

A carta aberta é dirigida ao

- A) Ministro da Saúde.
- B) Ministro da Educação.
- C) Presidente da República.
- D) Governador de Minas Gerais.

Questão 51

Doutor equino

Várias condições que geram necessidades especiais podem ser tratadas com o auxílio da equoterapia – como síndrome de Down, paralisia cerebral, esclerose múltipla e autismo, entre outras. Crianças com 2 anos ou mais já podem participar. Converse com o médico!

A equoterapia é apenas parte do tratamento. Ela não elimina a necessidade das demais recomendações do médico responsável, como medicação e outras terapias.

Para encontrar um local apto a oferecer esse tratamento, consulte o site da “Associação Nacional de Equoterapia”: bit.ly/equoterapia_oude. Lá, você também lê mais sobre a técnica.

(Fonte: Revista Todos – A vida é feita de histórias. Qual é a sua? – Outubro/Novembro, p. 17.)

No primeiro parágrafo, o travessão introduz uma:

- A) dedução.
- B) citação.
- C) exemplificação.
- D) comparação.

Questão 52

Índice global aponta aumento da fome no Brasil

Em relação a 2017, o país caiu 13 posições em ranking de 119 países. Estudo mostra que número de subnutridos no mundo aumentou para 821 milhões.

O Brasil caiu 13 colocações no Índice Global da Fome deste ano em comparação com dados divulgados em 2017, refletindo uma tendência na direção equivocada mundo afora, alerta a Ação Agrária Alemã (Welthungerhilfe), uma das organizações responsáveis pelo índice atualizado anualmente. (...) Apesar de o índice de fome no mundo ter caído 28% desde 2000, o número de pessoas que passam fome no planeta aumentou para 821 milhões de pessoas, em parte devido a conflitos armados e efeitos das mudanças climáticas. Segundo o relatório, a América Latina foi a região com os menores índices de fome do estudo. Com uma média de 14 pontos em 2000, os países latino-americanos reduziram os critérios avaliados para 9 pontos em 2018, um índice considerado baixo pela organização.

<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/indice-global-aponta-aumento-da-fome-no-brasil>

Considerando o gênero jornalístico, assinale a alternativa correta que apresenta elementos textuais típicos do gênero.

- A) O texto apresenta uma narrativa pessoal.
- B) O texto apresenta somente as ideias do autor sobre determinado assunto.
- C) O texto apresenta estatísticas e referências para validar as informações que apresenta.
- D) O Texto apresenta linguagem técnica e científica e tem objetivo instrucional.

Questão 53

Astato: o elemento químico mais raro da Terra

Calcula-se que existam menos de 28 gramas dessa substância em todo o planeta Terra, o que dificulta seu estudo para definirmos suas propriedades e características. Diante deste problema, **os físicos tiveram a ideia de gerar isótopos artificiais do elemento**, bombardeando alvos de urânio com prótons de alta energia e, através deste processo, conseguindo resquícios ou traços deste elemento.

Disponível em: <https://parquedaciencia.blogspot.com>. Acesso em: 7 maio 2019. (adaptado)

O trecho destacado se trata de um período composto por

- A) coordenação, com orações independentes sintaticamente.
- B) subordinação, sem relações sintáticas entre as orações.
- C) coordenação, com valor adversativo reforçado entre as orações.
- D) subordinação, com a segunda oração sendo complemento nominal.

Questão 54

O chimarrão é amargo e pelando de quente mesmo

E não, você não pode tomar só um golinho. E colocar açúcar, pode? Bem capaz! E nunca mais diga essa barbaridade! Quando os índios guaranis e caingangues começaram a usar a erva-mate por lá, no século XVI, eles nem sabiam que estavam abrindo caminho para a tradição mais rígida e regrada do Rio Grande. Tudo começa na preparação: o anfitrião monta o mate na cuia, com a erva e a água quente (que não pode ferver: servi-la com menos de 80 graus é o ideal para não amargar **ainda mais** a bebida) e toma o primeiro. A partir daí, compartilha com os amigos e familiares da roda, sempre respeitando a ordem inicial. Esse é um ritual de amizade, cumplicidade e companheirismo, repetido **sempre que se está em grupo ou se recebe visitas**. Quer entrar na roda? Tome seu “chima” na sua vez até ouvir o roncar da bomba, não tire ela do lugar e não fique com nojinho de dividi-la com os outros. Se você fizer qualquer movimento que saia do script, vai ouvir um sonoro “tchê!” com tons de julgamento. (<https://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/11-costumes-do-rio-grande-do-sul-que-so-os-gauchos-entendem/>)

Os termos destacados atuam como

- A) complementos verbais.
- B) sujeitos de uma oração.
- C) advérbios.
- D) predicados verbais.

Questão 55

Pérez-Barreiro anunciou nesta terça seus planos para a Bienal deste ano, patrocinada pelo Banco Itaú entre outros. Nele, o papel do curador está deliberadamente reduzido em comparação com as edições anteriores. No que depende dele, tenta recuperar a arte latina que em sua opinião caiu em um esquecimento desmerecido. “Poderia trazer grandes estrelas do circuito internacional, mas é preciso pensar no que a Bienal contribui para o mundo. Não faço nenhum favor a ninguém se trouxer um americano famoso, por mais fã que seja deles.” Assim, o outro ponto forte anunciado é uma homenagem a três latinos já mortos: o guatemalteco Aníbal López, o paraguaio Feliciano Centurión e a brasileira Lúcia Nogueira.

(https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/20/cultura/1521566348_509622.html)

No trecho “Poderia trazer grandes estrelas do circuito internacional, mas é preciso pensar no que a Bienal contribui para o mundo” são objetos direto e indireto.

- A) circuito internacional e para o mundo
- B) grandes estrelas e do circuito internacional
- C) grandes estrelas do circuito internacional e preciso pensar no que a Bienal contribui para o mundo
- D) grandes estrelas do circuito internacional e no que a Bienal contribui para o mundo

Questão 56

Leia o texto a seguir para responder à questão.

Carta Aberta de Artistas Brasileiros sobre a Devastação da Amazônia

Acabamos de comemorar o menor desmatamento da Floresta Amazônica dos últimos três anos: 17 mil quilômetros quadrados. É quase a metade da Holanda. Da área total já desmatamos 16%, o equivalente a duas vezes a Alemanha e três estados de São Paulo. Não há motivo para comemorações. A Amazônia não é o pulmão do mundo, mas presta serviços ambientais importantíssimos ao Brasil e ao Planeta. Essa vastidão verde que se estende por mais de cinco milhões de quilômetros quadrados é um lençol térmico engendrado pela natureza para que os raios solares não atinjam o solo, propiciando a vida da mais exuberante floresta da Terra e auxiliando na regulação da temperatura do planeta.

Um país que tem 165 000 km² de área desflorestada, abandonada ou semiabandonada, pode dobrar a sua produção de grãos sem a necessidade de derrubar uma única árvore. É urgente que nos tornemos responsáveis pelo gerenciamento do que resta dos nossos valiosos recursos naturais.

Assim, deve-se implementar em níveis Federal, Estadual e Municipal a interrupção imediata do desmatamento da Floresta Amazônica. É hora de enxergarmos nossas árvores como monumentos de nossa cultura e história. Somos um povo da floresta!

Disponível em: . Acesso em: 27 jun. 2019.

Na frase “Da área total já desmatamos 16%, o equivalente a duas vezes a Alemanha e três estados de São Paulo”, a vírgula existe para separar um(a)

- A) predicativo deslocado no período.
- B) expressão que explica um termo anterior.
- C) termo utilizado para se dirigir ao interlocutor.
- D) série de elementos repetidos ou que enumeram algo.

Questão 57

O planeta está de olho em Nossa Biodiversidade

Existem dezessete países no mundo considerados "megadiversos" pela comunidade ambiental. São nações que reúnem em seu território imensas variedades de espécies animais e vegetais. Sozinhas, detêm 70% de toda a biodiversidade global. Normalmente, a "megadiversidade" aparece em regiões de florestas tropicais úmidas. É o caso de países como Colômbia, Peru, Indonésia e Malásia. Nenhum deles, porém, chega perto do Brasil. O país abriga aproximadamente 20% de todas as espécies animais do planeta. A variedade da flora também é impressionante. De cada cinco espécies vegetais do mundo, uma está por aqui. A explicação para tamanha abundância é simples. Os 8,5 milhões de quilômetros quadrados do território brasileiro englobam várias zonas climáticas, entre elas a equatorial do Norte, a semiárida do Nordeste e a subtropical do Sul. A variação de climas é a principal mola para as diferenças ecológicas. O Brasil é dono de sete biomas (zonas biogeográficas distintas), entre eles a maior planície inundável (o Pantanal) e a maior floresta tropical úmida do mundo (a Amazônia).

(Fonte: <http://www.achetudoeregiao.com.br/ANIMAIS/Biodiversidade.htm>)

A “megadiversidade” aparece, em geral, em regiões:

- A) de florestas tropicais úmidas.
- B) de planície inundável.
- C) semiáridas do Nordeste.
- D) subtropicais do Sul.

Questão 58

Fazendo uso de elementos espaciais e não verbais, os poemas concretos buscam sugerir ou destacar sentidos para a linguagem verbal. Pensando nisso, leia o poema a seguir.

VVVVVVVVVVV
VVVVVVVVVVE
VVVVVVVVVEL
VVVVVVVVELO
VVVVVVVELO
VVVVVVELOCI
VVVVELOCID
VVELOCIDA
VVELOCIDAD
VELOCIDADE

Disponível em: . Acesso em: 29 jul. 2018.

A repetição da letra "v":

- A) expressa uma metáfora com a rapidez dos carros.
- B) dá a ideia de movimento, a que a palavra "velocidade" remete.
- C) sugere a tentativa de enquadrar perfeitamente a palavra em um quadrado.
- D) representa o extremo cansaço causado pela rapidez tecnológica do mundo atual.
- E) sugere uma crítica à globalização, que, apesar de trazer velocidade aos novos tempos, torna-os repetitivos.

Questão 59

Passo 1: Passe a ponta larga sobre a estreita e a leve até o laço.

Passo 2: Passe a ponta larga por debaixo da estreita e depois para a direita.

Passo 3: Leve a ponta de volta ao laço e para a direita outra vez, para que a ponta larga fique do lado de fora.

Passo 4: Passe a ponta larga por cima e em volta do nó.

Passo 5: Puxe a ponta larga para baixo e atravessando o nó da frente.

Passo 6: Aperte o nó e ajeite-o próximo ao colarinho.

O texto anterior tem como principal tema a orientação sobre

- A) dar nó em gravatas.
- B) tricotar casacos de lã.
- C) costurar roupas rasgadas.
- D) colocar fralda descartável.

Questão 60

Desigualdade prejudica resultado de desenvolvimento humano do Brasil

No IDH geral, o Brasil tem índice 0,759. Com o ajuste, que leva em conta as desigualdades, despenca para 0,578 – este, por si só, colocaria o Brasil na categoria de “médio” desenvolvimento, quando, no ranking geral, está situado entre os de “alto” desenvolvimento. Isso representa uma queda de 23,9% do IDH. Entre os países da América do Sul, o Brasil é o terceiro país que mais perde percentualmente neste índice, atrás do Paraguai (25,5%) e da Bolívia (25,8%).

CLAVERY, Elisa. G1, Brasília, 14 set. 2018. Disponível em: . Acesso em: 4 out. 2018.

No texto apresentado, a autora lança a hipótese de que, considerando a desigualdade social, o Brasil seria um país de médio IDH. A forma verbal que indica tal hipótese é

- A) “representa”.
- B) “prejudica”.
- C) “perde”.
- D) “despenca”.
- E) “colocaria”.

Questão 61

A Legislação de Trânsito é de suma importância para todo cidadão. As normas de trânsito previstas no CTB – Código de Trânsito Brasileiro – estabelecem normas de condutas para os diversos usuários do sistema, entre eles, pedestres, animais e condutores de veículo.

Leia o Art. 68 do CTB.

"É assegurada ao pedestre a utilização dos passeios ou passagens apropriadas das vias urbanas e dos acostamentos das vias rurais para circulação, podendo a autoridade competente permitir a utilização de parte da calçada para outros fins, desde que não seja prejudicial ao fluxo de pedestres".

Após a leitura, assinale a opção que apresenta parágrafo referente ao Art.68.

- A) O ciclista desmontado empurrando a bicicleta distingui-se do pedestre em direitos e deveres.
- B) Nos trechos urbanos de vias rurais, é facultativa a construção de passeio destinado à circulação dos pedestres.
- C) Onde houver obstrução da calçada ou da passagem para pedestres, o órgão ou entidade com circunscrição sobre a via deverá assegurar a devida sinalização e proteção.
- D) Durante a manobra de mudança de direção, o condutor deverá ceder passagem aos veículos que transitem em sentido contrário pela pista da via da qual vai sair.

Questão 62



BIRATAN. Disponível em: <http://biratancartoon.blogspot.com.br>. Acesso em: 5 mar. 2021.

No segundo quadrinho, o sujeito não está explícito na frase. De que forma foi possível realizar a concordância sem esse elemento?

- A) Por meio do contexto, pois fica claro que o sujeito expressa uma ideia de plural, indicando que há mais de uma pessoa desejando falar com a personagem.
- B) A partir da construção sintática da frase, que explicita o fato de existir somente um núcleo possível para o sujeito realizar a concordância com a forma verbal.
- C) A partir dos sujeitos presentes nos demais quadrinhos, pois revelam a identidade e o padrão da tirinha, determinando, assim, a concordância entre todas as frases.
- D) Por meio da regra geral que determina que, sem sujeito, a forma verbal deve permanecer no plural, independentemente do que esteja ocorrendo no contexto da tirinha.

Questão 63

Texto 1

Japoneses limpam vestiário e deixam recado: "Obrigado"

Japoneses deram novo exemplo de educação na Copa de 2018



Vestiário do Japão após partida contra a Bélgica

O Japão foi eliminado pela Bélgica por 3 a 2 na última segunda-feira, na Arena Rostov, pelas oitavas de final da Copa do Mundo de 2018, e a boa atuação dos japoneses no Mundial não foi somente dentro dos gramados. Os jogadores limparam o vestiário após a partida e deixaram uma mensagem de "obrigado".

Além dos jogadores, os torcedores japoneses também deram bom exemplo, limpando os assentos que utilizavam nas arenas russas, assim como fizeram em 2014, no Brasil. Os japoneses serviram de exemplo para senegaleses e brasileiros, que repetiram o ato durante a Copa de 2018.

Revista Veja

As notícias diminuem as distâncias entre o mundo e o leitor. Entre as diversas funções do gênero estão informar e entreter. Para ter tanta importância social, a notícia possui fato central, principais circunstâncias e eventuais decorrências. Na notícia anterior, o objetivo central do texto é informar que

- A) os torcedores japoneses não deram bom exemplo durante a Copa do Mundo de 2018.
- B) a boa atuação dos japoneses foi somente fora dos gramados, pois o Japão não se classificou para as oitavas de final.
- C) o Japão foi eliminado pela Bélgica por 3 a 2, na Arena Rostov, numa segunda-feira.
- D) motivados pelos japoneses, jogadores de outras seleções limparam o vestiário e deixaram uma mensagem de agradecimento nos estádios russos.
- E) além dos jogadores que limparam os vestiários e agradaram os anfitriões, os torcedores japoneses também deram bom exemplo e limparam seus assentos no estádio.

Questão 64

[...]

Terra lendária dos trolls, a Noruega definitivamente conquista quem a visita. E tudo começa, geralmente, no primeiro grande fiorde, **o Oslofjorden, que abriga a capital Oslo, a cidade mais cosmopolita do país**, com intensa vida cultural e agitada vida noturna.

Disponível em: www.agitocampinas.com.br/materias/cruzeiro-na-noruega/2296. Acesso em: 23 fev. 2020. (adaptado)

Nesse trecho, foram destacados quatro apostos. Quais deles são apostos de um outro aposto?

- A) "Terra lendária dos trolls" e "o Oslofjorden".
- B) "O Oslofjorden" e "que abriga a capital Oslo".
- C) "Que abriga a capital Oslo" e "a cidade mais cosmopolita do país".
- D) "A cidade mais cosmopolita do país" e "Terra lendária dos trolls".

Questão 65

"Michelle Obama é advogada e foi a primeira mulher afrodescendente a ocupar o posto de primeira-dama dos Estados Unidos. Ela nasceu em 1964, na cidade de Chicago. Graduiu-se pela Universidade Princeton e, depois, pela Harvard Law School. Após completar seus estudos, ela retornou a Chicago e aceitou um emprego em um escritório de advocacia, onde conheceu seu futuro marido, Barack Obama. [...] Ao longo de 2007 e 2008, ela ajudou na campanha do lance presidencial de Barack e remeteu uma deferência à Convenção Nacional Democrata de 2008. Ela tem duas filhas com Barack Obama: Natasha e Malia Ann.

Durante seus primeiros meses como Primeira-dama, ela frequentemente visitou abrigos de desalojados. Também enviou representantes para escolas e defendeu o serviço público. [...] Na promulgação da Lei de Igualdade de Pagamento, Michelle promoveu uma recepção da Casa Branca para a defesa do direito das mulheres. Atualmente, Michelle dá palestras e se dedica a diversas campanhas nos Estados Unidos."

De acordo com o texto anterior, foram causas sociais ligadas a Michelle Obama o(a)(s)

- A) imigrantes ilegais e os direitos das mulheres.
- B) direitos das crianças e dos professores.
- C) educação e os direitos das mulheres.
- D) transporte e a moradia.

Questão 66

[...]

A brilhante síntese de Munanga revela a sofisticação desse mito tão danoso para as relações raciais no Brasil. A redoma na qual o país esteve e ainda está sob a chancela dessa lógica é desafiada ao olhar um pouco mais atento.

Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 18 jun. 2020. (fragmento)

Que conjunção poderia substituir o ponto final entre as orações, de forma a manter o sentido?

- A) Todavia.
- B) Quando.
- C) Logo.
- D) Caso.

Questão 67



A expectativa é de que, ao final da operação, de 350 toneladas a 400 toneladas sejam recolhidas. Foto: Rafael Oliveira.

RIO — A cena já se tornou rotineira. À medida que a multidão deixa a orla de Copacabana após a festa de *Réveillon*, o lixo ganha evidência. São toneladas de latas, garrafas, plásticos e uma imensa variedade de outros materiais que tomam conta das areias e calçadas.

Segundo a Comlurb, já foram retiradas 150 toneladas de lixo. A expectativa é de que, ao final da operação, de 350 a 400 toneladas sejam recolhidas, o que totalizará um aumento de 15% em relação à virada do ano passado. A estimativa do órgão é de remover todo o material até às 10h da manhã e, assim, liberar a Avenida Atlântica para o trânsito.

O principal problema exposto pela fotodenúncia é o(a)

- A) falta de conscientização da população quanto ao descarte do lixo.
- B) descaso da prefeitura quanto à limpeza da orla de Copacabana.
- C) destino do lixo recolhido após o Réveillon.
- D) ineficiência do serviço de limpeza urbana.

Questão 68

Terra do sol da meia-noite no verão e da aurora boreal no inverno, a Noruega também se orgulha de seu passado de *vikings* e de seus filhos ilustres, como Edward Munch, **autor da célebre obra impressionista O grito**.

[...]

De Oslo, o turista deve rumar a Bergen, a cidade portuária que é ponto de partida dos cruzeiros que percorrem os mais belos fiordes noruegueses. No trajeto por trem, a Bergen Railway — **parte da NSB (Norwegian State Railways)** — proporciona ao visitante algumas das mais belas visões e cenários do país ao cruzar o Hardangervidda, platô de mais de 1 200 metros de altura.

[...]

O roteiro desde o sul até o norte do país é feito normalmente pelo MS Finnmarken, com capacidade para mil passageiros e diversos tipos de cabines (inclusive para deficientes), área de lazer **com piscina, academia e jacuzzis, bares panorâmicos, spa e três refeições diárias** em seu restaurante principal.

[...]

Disponível em: www.agitocampinas.com.br/materias/cruzeiro-na-noruega/2296. Acesso em: 23 fev. 2020. (adaptado)

Os apostos destacados no texto apresentam a função, respectivamente, de

- A) identificar, recapitular, explicar.
- B) especificar, explicar e enumerar.
- C) explicar, recapitular e especificar.
- D) individualizar, enumerar, recapitular.

Questão 69

O maior trem do mundo (Carlos Drummond de Andrade)

O maior trem do mundo
Leva minha terra
Para a Alemanha
Leva minha terra
Para o Canadá
Leva minha terra
Para o Japão
O maior trem do mundo
Puxado por cinco locomotivas a óleo diesel
Engatadas geminadas desembestadas
Leva meu tempo, minha infância, minha vida
Triturada em 163 vagões de minério e destruição
O maior trem do mundo
Transporta a coisa mínima do mundo
Meu coração itabirano
Lá vai o trem maior do mundo
Vai serpenteando, vai sumindo
E um dia, eu sei não voltará
Pois nem terra nem coração existem mais.

São versos formados apenas por predicado:

A) Vai serpenteando, vai sumindo

E um dia, eu sei não voltará
Pois nem terra nem coração existem mais.

B) Puxado por cinco locomotivas a óleo diesel

Engatadas geminadas desembestadas
Leva meu tempo, minha infância, minha vida
Triturada em 163 vagões de minério e destruição

C) O maior trem do mundo

Transporta a coisa mínima do mundo
Meu coração itabirano

D) Leva minha terra

Para a Alemanha
Leva minha terra
Para o Canadá
Leva minha terra
Para o Japão

Questão 70

Na reportagem sobre o número de médicos em Jaú, publicada no Comércio, no dia 24 de junho, vejam que temos o número de médicos recomendados pela OMS: 1 por mil habitantes, e 2,88 médicos por mil habitantes em Jaú. Mas a recomendação para psiquiatras é de 1 por 10 mil habitantes e na cidade temos 7 para 146 338 habitantes. Deveríamos ter 14 psiquiatras. Se municípios menores da microrregião de Jaú que nos procuram não têm psiquiatras, então, essa falta desses profissionais e demanda de pacientes é muito maior.

NÚMERO de médicos. Comércio do Jahu. Disponível em: . Acesso em: 6 nov. 2018.

O texto anterior é uma carta de um leitor publicada em um jornal on-line. Nele, expressa-se o(a)

- A) promoção de um produto pelo leitor.
- B) imparcialidade típica do jornalismo.
- C) posicionamento do jornal.
- D) opinião do leitor.

Questão 71

A oração sem sujeito caracteriza-se por:

- A) O sujeito está indeterminado.
- B) Não se atribui o fato a nenhum ser.
- C) O sujeito está simplesmente oculto.
- D) O fato é atribuído a um ser determinado.

Questão 72

Analise o texto para localizar exemplos de mamíferos placentários.

A origem dos mamíferos placentários

Por Allyson Felipe

Revisão: Anelissa Carinne dos Santos

Um grupo de cientistas de diversos países conseguiu mapear a origem de todos os mamíferos placentários. Trata-se de um pequeno animal peludo que se alimentava de insetos e possivelmente tenha surgido pouco após o desaparecimento dos dinossauros.

Os pesquisadores reuniram um conjunto de dados físicos e genéticos, reunidos em aproximadamente seis anos, para chegar a este resultado. Foram 4 500 detalhes de fenótipo (físico), tais como: comprimento de membros, formato de dentes, comprimento de pelagem, dentre outros, de 86 diferentes espécies vivas e 40 fósseis de animais extintos.

Os mamíferos placentários (se desenvolvem dentro de um útero, alimentados por meio de uma placenta), ao contrário dos que botam ovos (monotremados) e dos marsupiais, compõem um grupo muito diverso, atualmente com mais de 5 000 espécies. Elas incluem animais que podem voar, nadar e correr, e pesam entre alguns gramas e centenas de toneladas.

Referências:

PALMER, Jason. Cientistas identificam origem de mamíferos placentários. **BBC**, 9 fev. 2013. Disponível em: . Acesso em: 5 jul. 2019.

Pelas informações presentes no texto, infere-se que um exemplo de animal placentário é o(a)

- A) águia.
- B) barata.
- C) galinha.
- D) cachorro.

Questão 73

Um dos pontos fortes de Lavras (com IDHM de 0,782) é o bom nível educacional da sua população. Além das opções culturais oferecidas pelos museus, teatros e *campi* das universidades locais, a cidade conta com diversas atrações culturais, tais como a Igreja do Rosário – construída no século 17 e tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional – o Parque Florestal Quedas do Rio Bonito, a Serra do Campestre (ou da Bocaina) – ponto mais alto do município, de onde é possível avistar São Thomé das Letras – e o Recanto do Sagrado Coração de Jesus, casa de retiro e eventos da paróquia de Santana de Lavras.

De acordo com o texto, Lavras é uma boa cidade para se viver porque:

- A) É uma cidade em que educação e cultura são valorizadas.
- B) Há uma série de igrejas e de construções antigas e históricas.
- C) É uma cidade em que há cuidado com o patrimônio histórico.
- D) Há uma série de escolas e universidades que formam bem seus habitantes.

Questão 74

CARTA ABERTA

Ministro do Meio Ambiente e para o Rodrigo Maia

Excelentíssimo Senhor,

Nós, crianças e jovens brasileiros e brasileiras, estamos cientes de que algo errado está acontecendo com a nossa Casa Comum, o planeta Terra [...].

Nas últimas semanas, a Amazônia brasileira, maior floresta tropical do mundo, chamou a atenção da grande mídia nacional e internacional.

Eventos climáticos extremos, tais como o aumento das temperaturas e, conseqüentemente, das queimadas, o degelo do Ártico e a elevação do nível dos oceanos, são anunciados há décadas. Estamos vivendo agora aquele futuro que um dia foi previsto, mas decidiu-se ignorar.

De acordo com dados do INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, entre janeiro e o último dia 19 de agosto, houve um aumento de 83% das queimadas em relação ao mesmo período de 2018, com mais de 72 mil focos de incêndio. [...]

Por tudo isso, pedimos àqueles que hoje detêm o poder: ajam com rigor em relação ao nosso maior patrimônio que é a floresta, os rios, a diversidade da flora e da fauna e de toda a tradição guardada pelos povos das florestas. Estabeleçam e assegurem políticas públicas rigorosas para a proteção do meio ambiente. É imprescindível intervir nos focos, mas também é urgente alargarmos a nossa visão para enxergarmos os contextos, as conexões e as interdependências.

[...] Nossa carta é dirigida ao Sr. Ministro do Meio Ambiente e ao Presidente da Câmara do Deputados em Brasília, e também é um chamado a todos nós, estudantes e professores para que saiamos da nossa zona de conforto e que possamos agir.

Atenciosamente,

Alunos do Colégio Santo Agostinho – Contagem

Disponível em: <http://revistaecologico.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2020. (adaptado)

O principal objetivo da carta aberta acima é:

- A)** apresentar dados importantes sobre o aquecimento global e sobre as queimadas nas florestas brasileiras.
- B)** criticar a poluição do meio ambiente e a atuação do Governo, convocando a população para uma manifestação.
- C)** explicar ao leitor, de forma objetiva, os principais efeitos causados pela poluição e pelo desmatamento da Amazônia.
- D)** chamar a atenção das autoridades e da população para a questão do desmatamento da Amazônia e da proteção do meio ambiente.

Questão 75

Compartilhe a refeição.

Por meio da tecnologia, o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA) conecta hoje crianças sírias a qualquer pessoa do mundo disposta a ajudá-las a alimentar-se. Lançado em novembro de 2015, o aplicativo ShareTheMeal (compartilhe a refeição) permite a usuários 'compartilhar' uma refeição com meninos e meninas sírias que recebem assistência da agência da ONU. A doação de apenas 2 reais (50 centavos de dólar) possibilita que uma criança adquira comida para um dia inteiro.

O aplicativo mostra para o usuário o destino de suas doações. As contribuições vão beneficiar cerca de 20 mil crianças refugiadas da Síria que fazem parte do programa de refeições escolares do PMA no norte da Jordânia. <https://nacoesunidas.org/campanha/sharethemeal/>

Segundo o texto acima, o que é preciso para poder compartilhar uma refeição com uma criança síria? Assinale a alternativa correta.

- A)** Entrar para o programa de refeições escolares mundial.
- B)** Acompanhar no mapa a situação das refeições por aplicativo da PMA.
- C)** Acessar o site da ONU.
- D)** Utilizar o aplicativo ShareTheMeal para doar 2 reais.

Questão 76

Ceará registra o menor número de alunos fora da faixa escolar no Norte/Nordeste

Ceará é o estado com o menor índice de defasagem escolar no Norte/Nordeste, segundo os dados do censo escolar de 2017, levantamento de dados estatístico-educacional realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep) anualmente.

No Ceará, 20,20% dos alunos matriculados na rede pública de ensino, no ano passado, tinham dois ou mais anos de atraso escolar.

Segundo a manchete da matéria acima, o que podemos concluir sobre a educação no Ceará, assinale a alternativa correta.

- A) O Ceará é o estado com menos alunos fora da escola.
- B) O Ceará é o estado do norte/nordeste com menos alunos estudando fora da faixa etária adequada.
- C) O Ceará registra o menor número de alunos carentes fora da faixa escolar no Brasil.
- D) 20, 20% dos alunos da rede pública no norte/nordeste, abandonam a escola.

Questão 77

Mudanças climáticas: o rápido e recente aquecimento dos oceanos que alarma cientistas

Um aquecimento recente e rápido dos oceanos do mundo alarmou os cientistas preocupados com a possibilidade de as mudanças climáticas estarem se acelerando.

Este mês, a superfície global do mar atingiu um novo recorde de temperatura. O oceano nunca havia esquentado tanto em tão pouco tempo.

Os cientistas não entendem exatamente por que isso aconteceu. Mas eles temem que, combinado com outros eventos climáticos, a temperatura mundial possa atingir um novo patamar preocupante até o fim do próximo ano.

Oceanos mais quentes podem provocar a morte da vida marinha, levar a condições climáticas mais extremas, elevar o nível do mar e reduzir a absorção de gases de efeito estufa que aquecem o planeta.

Um novo estudo importante, publicado na semana passada com pouco alarde, destaca uma novidade preocupante. Nos últimos 15 anos, o calor acumulado na Terra aumentou em 50%, com a maior parte do excesso indo para os oceanos.

Isso está tendo consequências no mundo real – não apenas a temperatura geral dos oceanos atingiu um novo recorde em abril deste ano, como em algumas regiões a diferença em relação ao longo prazo foi enorme.

Em março, as temperaturas da superfície do mar na costa leste da América do Norte chegaram a ser 13,8 °C mais altas do que a média de 30 anos, entre 1981-2011.

“Ainda não está bem estabelecido por que uma mudança tão rápida e tão grande está acontecendo”, disse Karina Von Schuckmann, principal autora do novo estudo e oceanógrafa do grupo de pesquisa francês Mercator Ocean International. “O calor no sistema climático dobrou nos últimos 15 anos. Não consigo dizer que isso seja (fruto de) mudanças climáticas, ou variabilidade natural ou uma mistura das duas coisas. Ainda não sabemos. Mas observamos essa mudança.” [...]

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cv2kxy8ylv1o>. Acesso em: 13 jun. 2023.

Que fato descoberto pela ciência é divulgado nesse texto? Explique por que esse fato é chamado de “alarmante”.

Passe a limpo no cartão-resposta

Questão 78



Nos dois primeiros quadrinhos da tira, embora não apareça nenhuma palavra que seja identificada como o sujeito das orações, é possível inferi-lo por meio do verbo. Nesse tipo de oração, o sujeito é denominado

- A) simples.
- B) composto.
- C) desinencial.
- D) inexistente.

Questão 79

A Geografia além da visão

São exemplos dessa outra forma de compreender o conceito de paisagem: as paisagens olfativa, tátil, gustativa, visual e sonora (MALANSKI, 2011). Um trabalho interessante envolvendo tais paisagens é o Mapa das Sensações de São Paulo, que tem por objetivo mapear diferentes sensações que podem ser experimentadas pelo turista na cidade.

Além do propósito turístico, como no Mapa das Sensações de São Paulo, pensar o espaço a partir de outros sentidos contribuiu para torná-lo melhor em vários aspectos.

Disponível em: <https://parquedaciencia.blogspot.com>. Acesso em: 7 maio de 2019. (adaptado)

No último parágrafo do trecho, por meio da expressão destacada, é acrescentada uma

- A) conclusão direta das afirmações anteriores.
- B) informação ao que já havia sido mencionado.
- C) explicação para os fatos especificados anteriormente.
- D) relação de oposição, introduzindo argumentos contrários.

Questão 80

O currículo para o Ensino Fundamental brasileiro tem uma Base Nacional Comum, que deve ser complementada por cada sistema de ensino, de acordo com as características regionais e sociais, desde que obedeça às seguintes diretrizes:

I – a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;

II – consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento;

III – orientação para o trabalho;

IV – promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais. (ART. 27º, LDB 9 394/1996)

A responsabilidade pela matrícula das crianças, obrigatoriamente aos 6 anos de idade, é dos pais. É dever da escola tornar público o período de matrícula.

Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 20 nov. 2018.

Ao se tratar do Ensino Fundamental, apresentadas no texto, é possível concluir que

- A) a criança deve priorizar as brincadeiras com os amigos.
- B) as escolas devem aplicar provas para medir o conhecimento dos alunos.
- C) a escolaridade é assegurada pelo mercado de trabalho.
- D) as práticas esportivas devem ser garantidas e promovidas.

Questão 81

"Michelle Obama é advogada e foi a primeira mulher afrodescendente a ocupar o posto de primeira-dama dos Estados Unidos. Ela nasceu em 1964, na cidade de Chicago. Graduou-se pela Universidade Princeton e, depois, pela Harvard Law School. Após completar seus estudos, ela retornou a Chicago e aceitou um emprego em um escritório de advocacia, onde conheceu seu futuro marido, Barack Obama. [...] Ao longo de 2007 e 2008, ela ajudou na campanha do lance presidencial de Barack e remeteu uma deferência à Convenção Nacional Democrata de 2008. Ela tem duas filhas com Barack Obama: Natasha e Malia Ann.

Durante seus primeiros meses como Primeira-dama, ela frequentemente visitou abrigos de desalojados. Também enviou representantes para escolas e defendeu o serviço público. [...] Na promulgação da Lei de Igualdade de Pagamento, Michele promoveu uma recepção da Casa Branca para a defesa do direito das mulheres. Atualmente, Michelle dá palestras e se dedica a diversas campanhas nos Estados Unidos."

O texto destaca um importante fato histórico ligado à Michelle Obama:

- A) Ser a primeira mulher negra a ocupar o posto de primeira-dama dos Estados Unidos.
- B) Ter sido a única primeira-dama envolvida em causas políticas e sociais.
- C) Ter atuado ativamente em todos os programas políticos de Obama.
- D) Figurar entre as advogadas mais importantes dos Estados Unidos.

Questão 82

Leia o poema a seguir para responder à questão.

Pássaro em vertical

Cantava o pássaro e voava

Cantava para lá

Voava para cá

Voava o pássaro e cantava

De

Repente

Um

Tiro

Seco

Penas fofas

Leves plumas

Mole espuma

E um risco

Surdo

N

O

R

T

E

S

U

L

(Secretaria de Educação do Paraná / 2009) De que maneira a forma global do poema se relaciona com o título "Pássaro em vertical"?

- A) A disposição das palavras no texto tem relação com o sentido produzido.
- B) As palavras "norte-sul" não foram escritas verticalmente no poema.
- C) O fato de que o pássaro possui penas e/ou plumas fofas e leves.
- D) O termo vertical pode ser associado ao voo do pássaro.

Questão 83

HOME FEATURES ▾ MEGA MENU ▾ DOCUMENTATION VIDEO DOCUMENTATION

Página inicial > A astronomia dos índios brasileiros!

A célula e a organização celular

Parque da Ciência -- 11:29

Por Anelissa Carinne dos Santos

As células são os elementos com os quais se constroem toda a imensa variedade de seres vivos – com exceção dos vírus. A maioria das estruturas celulares exige um microscópio eletrônico para que possam ser estudadas.

O termo célula foi utilizado pela primeira vez por Robert Hooke, em 1655. O pesquisador, usando um microscópio bastante rudimentar, observou numerosos compartimentos vazios na cortiça e os denominou células (diminutivo do termo latim *cella* – pequeno cômodo). Mas o que ele realmente observou foi células vazias, destituídas de matéria viva.

A organização celular varia conforme o ser vivo. Os procariotos não possuem núcleo celular organizado, ao contrário dos eucariotos. Num organismo pluricelular, complexo e bastante organizado, as células podem se associar de maneira a desempenhar determinada função e constituir um tecido. Vários tecidos, por sua vez, podem se agrupar, formando um órgão. Vários órgãos podem interagir, desempenhando uma determinada função no organismo, e formar um sistema. O conjunto de todos os sistemas constitui um organismo.

No que se refere às células, o texto afirma que elas

- A) foram criadas por Robert Hooke.
- B) apresentam a mesma organização em todo ser vivo.
- C) podem chegar à constituição de um tecido.
- D) são visualizadas sem auxílio de aparelhos específicos.

Questão 84

CARTA ABERTA

Ministro do Meio Ambiente e para o Rodrigo Maia

Excelentíssimo Senhor,

Nós, crianças e jovens brasileiros e brasileiras, estamos cientes de que algo errado está acontecendo com a nossa Casa Comum, o planeta Terra [...].

Nas últimas semanas, a Amazônia brasileira, maior floresta tropical do mundo, chamou a atenção da grande mídia nacional e internacional.

Eventos climáticos extremos, tais como o aumento das temperaturas e, conseqüentemente, das queimadas, o degelo do Ártico e a elevação do nível dos oceanos, são anunciados há décadas. Estamos vivendo agora aquele futuro que um dia foi previsto, mas decidiu-se ignorar.

De acordo com dados do INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, entre janeiro e o último dia 19 de agosto, houve um aumento de 83% das queimadas em relação ao mesmo período de 2018, com mais de 72 mil focos de incêndio. [...]

Por tudo isso, pedimos àqueles que hoje detêm o poder: ajam com rigor em relação ao nosso maior patrimônio que é a floresta, os rios, a diversidade da flora e da fauna e de toda a tradição guardada pelos povos das florestas. Estabeleçam e assegurem políticas públicas rigorosas para a proteção do meio ambiente. É imprescindível intervir nos focos, mas também é urgente alargarmos a nossa visão para enxergarmos os contextos, as conexões e as interdependências.

[...] Nossa carta é dirigida ao Sr. Ministro do Meio Ambiente e ao Presidente da Câmara do Deputados em Brasília, e também é um chamado a todos nós, estudantes e professores para que saiamos da nossa zona de conforto e que possamos agir.

Atenciosamente,

Alunos do Colégio Santo Agostinho – Contagem

Disponível em: <http://revistaecologico.com.br>. Acesso em: 20 fev. 2020.

Por meio da leitura do texto acima, identifica-se características do gênero carta aberta, como o fato de

- A) ser falado durante o pronunciamento de uma figura pública e, só depois, transformar-se em um texto escrito.
- B) ser escrito por apenas uma pessoa e ter relatos pessoais a serem enviados a um destinatário próximo ao autor.
- C) ser escrito por um grupo de pessoas que apresentam uma problemática e se dirigem às autoridades com o objetivo de solucioná-la.
- D) ser falado enquanto outra pessoa do grupo escreve, com o objetivo de agradecer às autoridades pelas políticas públicas asseguradas.

Questão 85

Pílulas de Saúde - Driblando o *jet lag*

Em viagens nas quais há diferença de fuso horário entre a origem e o destino, podem ocorrer sintomas como cansaço, dificuldade de concentração, alteração no sono e irritabilidade.

Esse transtorno, conhecido como *jet lag*, é resultado da dessincronização entre o relógio biológico e o fuso do local.

Para driblar o *jet lag*, se puder, habitue-se aos novos horários antes de viajar. Ao chegar, coma pouco (prefira proteínas) e exercite-se.

Se o destino for para leste — por exemplo, Europa — a adaptação é mais difícil. Portanto, deve-se dormir e acordar mais cedo.

Caso a viagem seja para oeste, como para o Chile, o ideal é dormir e acordar mais tarde. Se a estada for inferior a 48 horas, não mexa em seu relógio.

(DEMENATO, Paulo. TAM Magazine, no 41, jul.2007, p.19)

(SARESP 2007 - adaptada) A frase que se refere à principal orientação do texto é:

- A) acostumar-se ao novo fuso.
- B) comer muito carboidrato.
- C) comer pouco ao chegar.
- D) não mexer em seu relógio.

Questão 86

"Michelle Obama é advogada e foi a primeira mulher afrodescendente a ocupar o posto de primeira-dama dos Estados Unidos. Ela nasceu e cresceu em Chicago."

O texto anterior é formado por duas sentenças com sujeito

- A) oculto.
- B) simples.
- C) elíptico.
- D) composto.

Questão 87

3 motivos para ver Steven Universe

Já falei por aqui que desenho não é coisa de criança. Várias animações que estão no ar atualmente trazem histórias tão bem desenvolvidas que qualquer adulto também pode curtir. Elas são um respiro às narrativas pesadas que tomaram conta da TV nos últimos tempos, e podem ser um prato cheio para você saborear em momentos mais relaxados – às vezes, tudo que a gente quer é fugir das guerras e da violência de *Game of Thrones*, né? Ultimamente, a obra que eu não consigo parar de maratona é *Steven Universe*.

A série conta a história de Steven Universo (sim, esse é o nome dele mesmo), um guri de 12 anos que vive em Beach City, uma cidadezinha litorânea, com suas três guardiãs: Garnet, Ametista e Pérola. Elas são as Crystal Gems, ETs que defendem a Terra contra ameaças alienígenas. O próprio Steven é meio Gem, filho de um homem humano e uma Gem chamada Rose Quartz.

Steven Universe estreou no Cartoon Network em 2013. São cinco temporadas desde então, com cada episódio adicionando mais algum elemento a essa mitologia absurda e maravilhosa. .
(<https://super.abril.com.br/blog/serial/3-motivos-para-ver-steven-universe/>)

Temos um predicativo do sujeito em:

- A) A série conta a história de Steven Universo
- B) com cada episódio adicionando mais algum elemento a essa mitologia absurda e maravilhosa.
- C) um guri de 12 anos que vive em Beach City,
- D) O próprio Steven é meio Gem

Questão 88

AS FORMIGAS

Lygia Fagundes Telles

Quando minha prima e eu descemos do táxi já era quase noite. Ficamos imóveis diante do velho sobrado de janelas ovaladas, iguais a dois olhos tristes, um deles vazado por uma pedrada. Descansei a mala no chão e apertei o braço da prima.

— É sinistro.

Ela me impeliu na direção da porta. Tínhamos outra escolha? Nenhuma pensão nas redondezas oferecia um preço melhor a duas pobres estudantes, com liberdade de usar o fogareiro no quarto, a dona nos avisara por telefone que podíamos fazer refeições ligeiras com a condição de não provocar incêndio. Subimos a escada velhíssima, cheirando a creolina.

— Pelo menos não vi sinal de barata — disse minha prima.

Na sentença: “Quando minha prima e eu descemos do táxi já era quase noite”, observamos a concordância entre o sujeito e o verbo. Assinale a alternativa em que o sujeito e o verbo concordam corretamente.

- A) Ficamos imóveis diante do velho sobrado.
- B) Nós podia fazer refeições ligeiras.
- C) Minha prima e eu chamou um táxi.
- D) Um deles estão vazado por uma pedrada.

Questão 89

Como os campos

Preparavam-se aqueles jovens estudiosos para a vida adulta, acompanhando um sábio e ouvindo seus ensinamentos. Porém, como fizesse cada dia mais frio com o adiantar-se do outono, dele se aproximaram e perguntaram:

— Senhor, como devemos vestir-nos?

— Vistam-se como os campos - respondeu o sábio.

Os jovens então subiram a uma colina e durante dias olharam para os campos. Depois dirigiram-se à cidade, onde compraram tecidos de muitas cores e fios de muitas fibras. Levando cestas carregadas, voltaram para junto do sábio.

[...]

Só um jovem pequenino não havia feito sua roupa. Esperava que o algodão estivesse em flor, para colhê-lo. E quando teve os tufo, os fiou. E quando teve os fios, os teceu. Depois vestiu sua roupa e foi para o campo trabalhar.

[...]

COLASANTI. Marina. Longe como o meu querer. São Paulo: Ática, 2002. p. 29- 30.

O que os jovens estudiosos precisaram fazer para decidirem o que utilizar no frio de outono?

- A) Perguntaram aos donos de lojas de tecido quais fios deveriam usar.
- B) Conversaram com o sábio e passaram dias observando os campos.
- C) Dialogaram com um jovem pequenino que passava pela cidade.
- D) Pediram orientação aos sábios que moravam próximo à colina.

Questão 90

"Michelle Obama é advogada e foi a primeira mulher afrodescendente a ocupar o posto de primeira-dama dos Estados Unidos. Ela nasceu em 1964, na cidade de Chicago. Graduiu-se pela Universidade Princeton e, depois, pela Harvard Law School. Após completar seus estudos, ela retornou a Chicago e aceitou um emprego em um escritório de advocacia, onde conheceu seu futuro marido, Barack Obama. [...] Ao longo de 2007 e 2008, ela ajudou na campanha do lance presidencial de Barack e remeteu uma deferência à Convenção Nacional Democrata de 2008. Ela tem duas filhas com Barack Obama: Natasha e Malia Ann.

Durante seus primeiros meses como Primeira-dama, ela frequentemente visitou abrigos de desalojados. Também enviou representantes para escolas e defendeu o serviço público. [...] Na promulgação da Lei de Igualdade de Pagamento, Michele promoveu uma recepção da Casa Branca para a defesa do direito das mulheres. Atualmente, Michelle dá palestras e se dedica a diversas campanhas nos Estados Unidos."

No texto anterior, percebe-se que Michelle Obama ganhou popularidade ao

- A) dedicar-se a apoiar o partido democrata.
- B) tornar-se primeira-dama dos Estados Unidos.
- C) mudar-se para a cidade de Chicago, nos EUA.
- D) candidatar-se à presidência dos Estados Unidos.

Questão 91

Por Anelissa Carinne dos Santos

[...]

Algumas formas de **mitigar** estes problemas ambientais:

- Não ocupar as áreas de inundação;
- Não alterar (ou alterar o menos possível) as características da bacia hidrográfica;
- Zoneamento das áreas de várzeas;
- Evitar canalizações;
- Minimização da geração de efluentes;
- Recomposição das matas ciliares;
- Diminuição de bombeamento de água no subsolo;
- Disciplinamento das atividades de mineração;
- Campanhas de informação;
- Programas de desenvolvimento de áreas de carste, minimizando riscos;
- Estudos das áreas litorâneas.

Apoio bibliográfico:

OLIVEIRA, L. M. **Acidentes Geológicos Urbanos**. Curitiba: Mineropar, 2010. 1. ed.

Disponível em: . Acesso em: 7 maio 2019.

No trecho, a palavra **mitigar** foi utilizada com o significado de

- A) "desenvolver".
- B) "ocultar".
- C) "diminuir".
- D) "esclarecer".

Questão 92

"Michelle Obama foi a primeira mulher afrodescendente a ocupar o posto de primeira-dama dos Estados Unidos."

Na sentença do texto, os termos em destaque cumprem a função de

- A) predicado da oração.
- B) período simples.
- C) sujeito da oração.
- D) período composto.

Questão 93

Assinale a alternativa na qual o numeral tem a mesma função que na oração "Treze é o número da sorte para muitas pessoas".

- A) Basta ficar trinta minutos no forno para cozinhar.
- B) Os meninos estiveram aqui há dez minutos.
- C) Um salgado mais um suco custa dez reais.
- D) Ficou para trás apenas o quinto lugar.

Questão 94

Em "Joana está muito cansada por causa de sua rotina de estudos", o núcleo do predicado é:

- A) sua rotina de estudos
- B) está muito
- C) está
- D) cansada

Questão 95

Assinale a alternativa que contém uma oração com sujeito desinencial.

- A) Há muita fartura naquelas terras.
- B) A pousada era muito arrumadinha e mimosa.
- C) O dia e a noite foram muito divertidos na viagem.
- D) Deixamos nossas coisas no quarto e corremos para a praia.

Questão 96

Leia o poema "Tanta tinta", de Cecília Meireles.

Ah! Menina tonta,
toda suja de tinta
mal o sol desponta!
(Sentou-se na ponte,
muito desatenta...
E agora se espanta:
Quem é que a ponte pinta
Com tanta tinta?...)
A ponte aponta
e se desaponta.
A tontinha tenta
limpar a tinta,
ponto por ponto
e pinta por pinta...
Ah! A menina tonta!
Não viu a tinta da ponte!

Assinale a alternativa em que há exemplo de oração retirada do poema com sujeito desinencial.

- A) A ponte aponta...
- B) Sentou-se na ponte...
- C) ...mal o sol desponta!
- D) A tontinha tenta limpar a tinta...

Questão 97

Leia o texto a seguir

A era do gelo: o big-bang

Depois que o esquilo Scrat, involuntariamente, provoca um acidente espacial em sua incansável perseguição pela noz, um enorme meteoro entra em rota de colisão com a Terra, ameaçando o lar de Manny, Diego, Sid e companhia. Sem saber o que fazer para reverter a situação, eles terão que confiar em Buck, a elétrica doninha caolha do terceiro filme – único membro do grupo que realmente tem um plano para evitar o trágico fim de todos. Paralelamente, Manny e Ellie têm que lidar com a iminente saída de casa de Amora, ao passo que Diego e Shira pensam em aumentar a família e Sid finalmente parece encontrar o amor.

A ERA do gelo: o big-bang. Adoro Cinema. Disponível em: . Acesso em: 17 ago. 2016. (adaptado)

Assinale a alternativa que apresenta duas palavras acentuadas pela mesma regra.

- A) Incansável e perseguição.
- B) Colisão e família.
- C) Trágico e único.
- D) Têm e saída.

Questão 98

Períodos são enunciados de sentido completo que contêm, necessariamente, uma ou mais orações, a partir das quais classifica-se o período em simples ou composto. Os períodos compostos apresentam, geralmente, orações ligadas por conjunções, e estas são responsáveis por dar sentidos de oposição, explicação, adição, dentre outros, ao texto.

A partir da explicação acima, identifique a alternativa que contém um período composto cujas orações estão ligadas por uma conjunção que expressa ideia de contradição.

- A) Li seu livro várias vezes porque gostei muito.
- B) Façam silêncio, pois as crianças estão dormindo!
- C) Mesmo tendo muitos problemas, Carla é um exemplo de simpatia.
- D) Não consegui dormir naquele dia, mas estava muito bem na manhã seguinte.

Questão 99

A CAUSA DA CHUVA

Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos. Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar. Mas não chegavam a uma conclusão.

- Chove só quando a água cai do teto do meu galinheiro, esclareceu a galinha.
 - Ora, que bobagem! Disse o sapo de dentro da lagoa. Chove quando a água da lagoa começa a borbulhar suas gotinhas.
 - Como assim? Disse a lebre. Está visto que chove quando as folhas das árvores começam a deixar cair as gotas d'água que tem dentro.
- Nesse momento começou a chover.
- Viram? Gritou a galinha. O teto do meu galinheiro está pingando. Isso é chuva!
 - Ora, não vê que a chuva é a água da lagoa borbulhando? Disse o sapo.
 - Mas, como assim? Tornava a lebre. Parecem cegos? Não veem que a água cai das folhas das árvores?

(MILLOR FERNANDES, *Fábulas Fabulosas*)

A fábula de Millôr Fernandes é uma afirmativa de que

- A) as pessoas julgam os fatos pela aparência.
- B) cada animal vê as coisas conforme o seu estado e seu ponto de vista.
- C) todos tem uma visão equivocada dos fenômenos naturais.
- D) o mundo é repleto de cientistas.

Questão 100

A contribuição do labirinto para a aprendizagem

Sabendo que o jogo Labirinto é uma atividade pedagógica realizada para desenvolver habilidades na criança, como a coordenação motora, o senso de lógica, [...] entre outras, procurou-se compreender um pouco a respeito do que é a lateralidade e como o labirinto pode auxiliar para seu desenvolvimento na criança.

Nascimento (2011) afirma que ao andar, segurar talheres, escrever, [...] é possível perceber que se tem uma tendência em privilegiar um dos lados do corpo. Esse uso distinto entre mãos e pés, ou até mesmo os olhos, são manifestações do que podemos chamar de lateralidade.

Ou seja, [...] lateralidade é o que vai definir qual é o lado mais propício que a pessoa terá para desenvolver as atividades cotidianas.

Disponível em: <https://parquedaciencia.blogspot.com>. Acesso em: 7 maio 2019. (adaptado)

O texto apresentado tem o objetivo de

- A) descrever o que é lateralidade.
- B) explicar como adquirir a lateralidade.
- C) informar a descoberta da lateralidade.
- D) orientar sobre formas de evitar a lateralidade.

GABARITO

Questão 1 B

Questão 2 B

Questão 3 A

Questão 4 C

Questão 5 A

Questão 6 A

Questão 7 C

Questão 8 D

Questão 9 D

Questão 10 C

Questão 11 C

Questão 12 C

Questão 13 C

Questão 14 A

Questão 15 A

Questão 16 B

Questão 17 B

Questão 18 B

Questão 19 A

Questão 20 B

Questão 21 E

Questão 22 A

Questão 23 B

Questão 24 B

Questão 25 A

Questão 26 D

Questão 27 B

Questão 28 C

Questão 29 A

Questão 30 C

Questão 31 D

Questão 32 C

Questão 33 D

Questão 34 A

Questão 35 C

Questão 36 D

Questão 37 A

Questão 38 D

Questão 39 B

Questão 40 B

Questão 41 D

Questão 42 B

Questão 43 C

Questão 44 D

Questão 45 B

Questão 46 C

Questão 47 D

Questão 48 C

Questão 49 B

Questão 50 B

Questão 51 C

Questão 52 C

Questão 53 D

Questão 54 C

Questão 55 D

Questão 56 B

Questão 57 A

Questão 58 B

Questão 59 A

Questão 60 E

Questão 61 C

Questão 62 A

Questão 63 E

Questão 64 C

Questão 65 C

Questão 66 C

Questão 67 A

Questão 68 B

Questão 69 D

Questão 70 D

Questão 71 B

Questão 72 D

Questão 73 A

Questão 74 D

Questão 75 D

Questão 76 B

Questão 77 Discursiva

Questão 78 C

Questão 79 B

Questão 80 D

Questão 81 A

Questão 82 A

Questão 83 C

Questão 84 C

Questão 85 A

Questão 86 B

Questão 87 D

Questão 88 A

Questão 89 B

Questão 90 B

Questão 91 C

Questão 92 C

Questão 93 D

Questão 94 D

Questão 95 D

Questão 96 B

Questão 97 C

Questão 98 D

Questão 99 B

Questão 100 A